

**INSTITUTO FEDERAL**

Sul de Minas Gerais

Campus Pouso Alegre

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM  
PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO NA  
MODALIDADE A DISTÂNCIA**

**POUSO ALEGRE – MG**

**2023**

**GOVERNO FEDERAL**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL  
DE MINAS GERAIS**

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA**  
Luiz Inácio Lula da Silva

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO**  
Camilo Santana

**SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
Getúlio Marques Ferreira

**REITOR DO IFSULDEMINAS**  
Cleber Ávila Barbosa

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO**  
Honório José de Moraes Neto

**PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS**  
Clayton Silva Mendes

**PRÓ-REITOR DE ENSINO**  
Luiz Carlos Dias da Rocha

**PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO**  
Elisângela Silva

**PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**  
Carlos Henrique Rodrigues Reinato

# INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

## CONSELHO SUPERIOR

### **Presidente**

Cleber Ávila Barbosa

### **Representantes dos Diretores-gerais dos Campi**

Luiz Flávio Reis Fernandes, Aline Manke Nachtigall, Renato Aparecido de Souza, Juliano de Souza Caliari, Rafael Felipe Coelho Neves, Alexandre Fieno da Silva, João Olympio de Araújo Neto e Carlos José dos Santos.

### **Representante do Ministério da Educação**

Silmário Batista dos Santos

### **Representantes do Corpo Docente**

João Paulo Rezende, Luciano Pereira Carvalho, Márcio Maltarolli Quidá, Rodrigo Cardoso Soares de Araújo, Thiago Caproni Tavares, Carlos Alberto de Albuquerque e Andresa Fabiana Batista Guimarães

### **Representantes do Corpo Técnico Administrativo**

João Paulo Espedito Mariano, Giuliano Manoel Ribeiro do Vale, Jonathan Ribeiro de Araújo, Dorival Alves Neto, Paula Costa Monteiro, Nelson de Lima Damião, Willian Roger, Martinho Moreira, João Paulo Junqueira Geovanini, Olimpio Augusto Carvalho Branquinho

### **Representantes do Corpo Discente**

Italo Augusto Calisto do Nascimento, Leonardo Fragoso de Mello, Fernanda Flório Costa, Roneilton Gonçalves Rodrigues, Débora Karolina Corrêa, Hiago Augusto Felix, Danilo Gabriel Gaioso da Silva e Kaylaine Aparecida Oliveira Barra

### **Representantes dos Egressos**

Igor Corsini, Keniara Aparecida Vilas Boas, Jorge Vanderlei da Silva, Rafaele Cristina Vicente da Silva, Otavio Pereira dos Santos, Bernardo Sant' Anna Costa, Adriano Carlos de Oliveira e Hellena Damas Menegucci

### **Representantes das Entidades Patronais**

Alexandre Magno e Jorge Florêncio Ribeiro Neto

### **Representantes das Entidades dos Trabalhadores**

Teovaldo José Aparecido e Ana Rita de Oliveira Ávila Nossack

### **Representantes do Setor Público ou Estatais**

Rosiel de Lima e Cícero Barbosa

### **Representantes Sindicais**

Rafael Martins Neves

### **Membros Natos**

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini e Marcelo Bregagnoli

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
SUL DE MINAS GERAIS**

**DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI**

**Campus Inconfidentes**  
Luiz Flávio Reis Fernandes

**Campus Machado**  
Aline Manke Nachtigall

**Campus Muzambinho**  
Renato Aparecido de Souza

**Campus Passos**  
Juliano de Souza Caliar

**Campus Poços de Caldas**  
Rafael Felipe Coelho Neves

**Campus Pouso Alegre**  
Alexandre Fieno da Silva

**Campus Avançado Carmo de Minas**  
João Olympio de Araújo Neto

**Campus Avançado Três Corações**  
Carlos José dos Santos

## **COORDENADOR DO CURSO**

Thiago Alves de Souza

## **EQUIPE ORGANIZADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO**

Danielle Martins Duarte Costa

Diego César Terra de Andrade

Donizeti Leandro de Souza

Leonardo dos Santos Maria

(Colaborador Externo)

Ronã Rinston Amaury Mendes

Thiago Alves de Souza

## **EQUIPE REVISORA DO PROJETO PEDAGÓGICO**

Daniel Reis da Silva

Emanuelle Kopanyshyn

Fabiano Paulo Elord

Marcel Freire da Silva

Rodrigo Janoni Carvalho

Xênia Souza Araújo

<b>ELABORAÇÃO DOS PLANOS DAS UNIDADES CURRICULARES</b>		
<b>NOME</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>ÁREA DE FORMAÇÃO</b>
Alexandre Fieno da Silva	Doutorado	Ciências da Computação
Danielle Martins Duarte Costa	Doutorado	Engenharia de Produção / Administração / Ciências Contábeis
Diego Terra Cesar de Andrade	Doutorado	Administração e Comportamento organizacional
Donizeti Leandro de Souza	Doutorado	Administração / Logística e Empreendedorismo
Gissele Bonafé Costa de Abreu	Doutorado	Letras / Língua Portuguesa / LIBRAS
Johnny César dos Santos	Mestrado	Pedagogia / Letras / LIBRAS
Juliano Romanzini Pedreira	Mestrado	Engenharia Civil e Engenharia de Segurança do Trabalho
Leonardo dos Santos Maria (Colaborador Externo)	Mestrado	Tecnologia Ambiental / Engenharia de Produção
Luis Antônio Tavares	Doutorado	Ciências da Computação
Marcelo Carvalho Bottazzini	Doutorado	Engenharia Civil e Engenharia de Segurança do Trabalho
Ronã Rinston Amaury Mendes	Doutorado	Economia / Administração e Engenharia de Produção
Rosângela Alves Dutra	Mestrado	Enfermagem e Higiene e Segurança do Trabalho
Thiago Alves de Souza	Doutorado	Administração / Engenharia de Produção

## SUMÁRIO

<b>1. DADOS DA INSTITUIÇÃO .....</b>	<b>11</b>
1.1 IFSULDEMINAS – Reitoria.....	11
1.2 Entidade Mantenedora.....	11
1.3 IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre.....	11
<b>2. DADOS GERAIS DO CURSO.....</b>	<b>12</b>
<b>3. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFSULDEMINAS .....</b>	<b>13</b>
<b>4. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS POUSO ALEGRE .....</b>	<b>15</b>
<b>5. APRESENTAÇÃO DO CURSO.....</b>	<b>18</b>
5.1 Informações gerais .....	18
5.2 Análise de demanda .....	19
<b>6. JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>21</b>
<b>7. OBJETIVOS DO CURSO .....</b>	<b>23</b>
7.1 Objetivo Geral.....	23
7.2 Objetivos Específicos.....	23
<b>8. FORMAS DE ACESSO .....</b>	<b>25</b>
<b>9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO .....</b>	<b>26</b>
9.1 Competências Técnicas .....	27
9.2 Competências Humanas .....	28
9.3 Competências Comportamentais.....	28
<b>10.ÁREAS DE ATUAÇÃO DO TÉCNICO EM PLANEJAMENTO E CONTROLE DA     PRODUÇÃO.....</b>	<b>29</b>
<b>11.ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....</b>	<b>30</b>
11.1 Libras.....	30
11.2 Educação Ambiental .....	30
11.3 Educação em Direitos Humanos .....	30
11.4 Relações Étnico-raciais e História/Cultura Afro-Brasileira e Indígena .....	31
11.5 Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão .....	31
11.6 Itinerários formativos .....	31
11.7 Matriz Curricular.....	32
<b>12.EMENTÁRIO.....</b>	<b>33</b>
12.1 Metodologia de Ensino.....	50
12.2 Organização Didática.....	50
12.3 Material Didático.....	52
12.4 Práticas profissionais intrínsecas ao currículo.....	53
12.5 Estágio.....	53
<b>13.SUJEITOS DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM.....</b>	<b>56</b>
13.1 Coordenação de EaD no Campus Pouso Alegre .....	56
13.2 Coordenador de Curso, Equipe Multidisciplinar e Apoio Pedagógico .....	56
13.3 Professores Formadores/Conteudista .....	56

13.4	Tutores.....	57
13.5	O cursista: sujeito ativo do processo Ensino-Aprendizagem .....	58
<b>14.</b>	<b>SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM.....</b>	<b>59</b>
14.1	Verificação do rendimento acadêmico .....	60
14.2	Justificativas de faltas.....	61
14.3	Da recuperação, reprovação e exame final.....	62
14.4	Do Conselho de Classe.....	64
<b>15.</b>	<b>TERMINALIDADE ESPECÍFICA E FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR .....</b>	<b>65</b>
<b>16.</b>	<b>SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO .....</b>	<b>67</b>
<b>17.</b>	<b>POLÍTICAS DE APOIO AO DISCENTE.....</b>	<b>68</b>
17.1	Assistência Estudantil .....	68
17.2	Programa de Acompanhamento Biopsicossocial e Pedagógico.....	68
17.3	Programa de Ações Inclusivas .....	68
17.3.1.	Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais.....	69
17.3.2.	Núcleo de Pesquisa e Estudos em Gênero e Sexualidade.....	69
17.3.3.	Núcleo de Pesquisa e Estudos Afro-brasileiros e Indígenas.....	69
17.4	Representação Estudantil .....	69
17.5	Regulamento disciplinar do corpo discente.....	70
17.6	Acompanhamento de egressos .....	70
<b>18.</b>	<b>TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC'S) .....</b>	<b>71</b>
<b>19.</b>	<b>APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....</b>	<b>73</b>
<b>20.</b>	<b>FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE.....</b>	<b>75</b>
<b>21.</b>	<b>CORPO DOCENTE DO CAMPUS.....</b>	<b>77</b>
<b>22.</b>	<b>CORPO ADMINISTRATIVO .....</b>	<b>81</b>
<b>23.</b>	<b>INFRAESTRUTURA.....</b>	<b>84</b>
23.1	Biblioteca .....	84
23.2	Instalações, Equipamentos e Laboratórios .....	85
<b>24.</b>	<b>CERTIFICADOS E DIPLOMAS .....</b>	<b>86</b>
<b>25.</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>87</b>

## Lista de Quadros

Quadro 1. Identificação do IFSULDEMINAS	11
Quadro 2. Identificação da Entidade Mantenedora	11
Quadro 3. Identificação do Campus	11
Quadro 4. Matriz do Curso Técnico em Planejamento e Controle da Produção	32
Quadro 5. Empreendedorismo	33
Quadro 6. Estatística	34
Quadro 7. Gestão da Qualidade	35
Quadro 8. Gestão de Pessoas	36
Quadro 9. Planejamento, Programação e Controle da Produção I	37
Quadro 10. Governança Ambiental, Social e Corporativa	38
Quadro 11. Logística Empresarial I	39
Quadro 12. Custos Industriais	40
Quadro 13. Logística Empresarial II	41
Quadro 14. Gestão da Manutenção	42
Quadro 15. Gestão de Projetos: Fábricas e Instalações	43
Quadro 16. Desenvolvimento de Produtos	44
Quadro 17. Planejamento, Programação e Controle da Produção II	45
Quadro 18. Indústria 4.0	46
Quadro 19. Saúde e Segurança do Trabalho	47
Quadro 20. Modelagem e Simulação de Sistemas Produtivos	48
Quadro 21. Libras	49
Quadro 22. Requisitos para situação final do aluno	63
Quadro 23. Listagem do corpo docente	80
Quadro 24. Listagem do Corpo Administrativo	83

## Lista de Figuras

Figura 1. Respostas obtidas com a pergunta 01 .....	19
Figura 2. Respostas obtidas com a pergunta 02.....	20
Figura 3. Competências do Técnico em Planejamento e Controle da Produção – PCP .....	26

## 1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

### 1.1 IFSULDEMINAS – Reitoria

<b>Nome do Instituto</b>				<b>CNPJ</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais				10.648.539/0001-05
<b>Nome do Dirigente:</b> Cleber Ávila Barbosa				
<b>Endereço do Instituto</b>				<b>Bairro</b>
Avenida Vicente Simões, 1.111				Nova Pouso Alegre
<b>Cidade</b>	<b>UF</b>	<b>CEP</b>	<b>DDD/Telefone</b>	<b>E-mail</b>
Pouso Alegre	MG	37553-465	(35) 3449-6150	reitoria@ifsuldeminas.edu.br

Quadro 1. Identificação do IFSULDEMINAS

### 1.2 Entidade Mantenedora

<b>Nome da Entidade Mantenedora</b>				<b>CNPJ</b>
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC				00.394.445/0532-13
<b>Nome do Dirigente:</b> Getúlio Marques Ferreira				
<b>Endereço da Entidade Mantenedora</b>				<b>Bairro</b>
Esplanada dos Ministérios, Bloco I, 4º andar – Ed. sede.				Asa Norte
<b>Cidade</b>	<b>UF</b>	<b>CEP</b>	<b>DDD/Telefone</b>	<b>E-mail</b>
Brasília	DF	70047-902	61 2022-8597	setec@mec.gov.br
<b>Denominação do Instituto</b>				
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.				

Quadro 2. Identificação da Entidade Mantenedora

### 1.3 IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre

<b>Nome da Unidade</b>				<b>CNPJ</b>
Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – <i>Campus</i> Pouso Alegre				10.648.539/0008-81
<b>Nome do Dirigente:</b> Alexandre Fieno da Silva				
<b>Endereço do Instituto</b>				<b>Bairro</b>
Avenida Maria da Conceição Santos, 900				Parque Real
<b>Cidade</b>	<b>UF</b>	<b>CEP</b>	<b>DDD/Telefone</b>	<b>E-mail</b>
Pouso Alegre	MG	37560-260	(35) 3427-6600	diretoria.pousoalegre@ifsuldeminas.edu.br

Quadro 3. Identificação do Campus

## **2. DADOS GERAIS DO CURSO**

**Nome do Curso:** Curso Técnico em Planejamento e Controle da Produção

**Tipo:** Concomitante e Subsequente

**Modalidade:** Educação a Distância - EaD

**Eixo Tecnológico:** Produção Industrial

**Local de funcionamento:** Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Pouso Alegre

**Ano de implantação:** 2023/2024

**Habilitação:** Técnico em Planejamento e Controle da Produção

**Turno de funcionamento:** EaD

**Número de vagas oferecidas:** Conforme edital público de seleção

**Forma de ingresso:** Processo seletivo anual

**Requisitos de acesso:** Estudante deverá ter concluído o Ensino Médio para Subsequente e deverá estar cursando o Ensino Médio para concomitante

**Duração do curso:** 12 meses

**Periodicidade de oferta:** Anual

**Carga horária mínima obrigatória:** 800 horas

**Carga horária total:** 850 horas

**Ato autorizativo:**

### **3. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFSULDEMINAS**

A Constituição Federal de 1988, preconiza a igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola e a uma gestão mais democrática e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB 9.394/96, reafirma esta perspectiva remetendo a uma educação brasileira a um modelo mais participativo e inclusivo, delegando às instituições e sistemas de ensino a elaboração e execução de seus Projetos Pedagógicos, envolvendo a comunidade educativa.

A LDB 9394/96, apresenta um destaque para a educação profissional, com indicativo em seu art. 39, para a oferta da educação técnica e tecnológica integrada “às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia”, atendendo os egressos do sistema de ensino nos níveis básico e superior e aos “trabalhadores em geral, jovem ou adulto” e as demandas dos diferentes setores da sociedade, atuando por meio de uma educação continuada com foco na formação cultural, profissional, política e ética dos cidadãos, enquanto trabalhadores produtivos, agentes de transformação e construtores da equidade social.

A Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008 cria os Institutos Federais e neste contexto o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS, vinculado ao Ministério da Educação, com natureza jurídica de autarquia, sendo detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. É uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos por meio de sua ação conjugada de ensino, pesquisa e extensão, buscando corresponder com o propósito desta institucionalização definitiva da educação profissional e tecnológica como política pública em todo território nacional.

Com a estrutura multicampi, o IFSULDEMINAS começou a constituir-se em 2008, quando a Lei 11.892/2008 transformou as escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho em Campus Inconfidentes, Campus Machado e Campus Muzambinho do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria fica, desde então, em Pouso Alegre.

Em 2009, estes três campi iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram nos campi Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre. Em 2013, foram criados os campi avançados de Carmo de Minas e de Três Corações. Os campi avançados derivaram de polos de rede estabelecidos na região do circuito das águas mineiro, que fora protocolada no Ministério da Educação, em 2011, como região prioritária da expansão. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, tem os seguintes domicílios:

- Reitoria, no município de Pouso Alegre, MG, situada na Avenida Vicente Simões, 1.111 – Bairro Nova Pouso Alegre, Pouso Alegre-MG;

- Campus Inconfidentes, situado à Praça Tiradentes, 416 - Centro - Inconfidentes, MG;

- Campus Machado, situado à Rodovia Machado – Paraguaçu, km 3 - Bairro Santo Antônio - Machado - MG;

- Campus Muzambinho, situado à Estrada de Muzambinho, km 35 Bairro Morro Preto - Muzambinho, MG;

- Campus Passos, situado à Rua da Penha, 290 - Penha II- Passos/MG;

Campus Poços de Caldas, situado à Avenida Dirce Pereira Rosa, 300, Jardim Esperança - Poços de Caldas – MG;

- Campus Pouso Alegre, situado à Avenida Maria da Conceição Santos nº 900, Bairro Parque Real, CEP: 37560-260 - Pouso Alegre/MG;

- Campus Avançado Três Corações, situado à Rua Coronel Edgar Cavalcanti de Albuquerque, nº 61 - Chácara das Rosas - Três Corações/MG;

- Campus Avançado Carmo de Minas, situado à Alameda Murilo Eugênio Rubião, s/nº - Bairro Chacrinha - Carmo de Minas/MG;

Conforme art. 3º de seu estatuto, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, em sua atuação, observa os seguintes princípios norteadores em consonância com sua missão institucional:

- Compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;

- Verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;

- Eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;

- Inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas; e

- Natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

É portanto, uma instituição que articula a educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica, integrando a cultura, o trabalho, a ciência e tecnologia em favor da sociedade na perspectiva de um país mais democrático e inclusivo.

#### **4. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS POUSO ALEGRE**

O Campus Pouso Alegre foi implantado em 10 de julho de 2010 com o propósito de oferecer educação técnica e tecnológica de qualidade, em todos os níveis, associada à extensão e pesquisa, dentro das expectativas e demandas de Pouso Alegre e região.

O Campus apresenta um papel muito importante por ser a primeira Instituição Federal de Ensino na cidade, sendo este tipo de instituição nacionalmente reconhecida por oferecer ensino gratuito e de qualidade. A partir de dezembro de 2010 iniciaram as obras de construção da sede própria na Avenida Maria da Conceição Santos, nº 900, Parque Real, com área construída inicial de 5.578m<sup>2</sup>, utilizando o projeto Brasil Profissionalizado do MEC.

As atividades acadêmicas iniciaram com o Curso Técnico em Agricultura Subsequente, utilizando as estruturas da Escola Municipal Professora Maria Barbosa (CIEM do Algodão). Em 2011 teve início os cursos técnicos em Edificações, na modalidade PROEJA e Administração na modalidade subsequente, funcionando em parceria com a Prefeitura na Escola Municipal Antônio Mariosa (CAIC - Árvore Grande).

Em 2012 iniciaram-se os cursos técnicos em Química, Informática e Edificações na modalidade Subsequente e Informática na modalidade Concomitante. Em 2013 o Campus passou a oferecer também o Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho e o Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio já em sua sede própria. No início de 2014, o Campus passou a ofertar dois cursos superiores: Engenharia Química e Engenharia Civil. Em 2015 iniciaram-se as Licenciaturas em Química e Matemática, assim como o curso de Pós- Graduação Lato Sensu em Engenharia de Segurança do Trabalho e Higiene e Segurança do Trabalho e o curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio. Em 2016 foi iniciada a oferta da Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Matemática e em 2017 o curso de Técnico em Edificações passou a ser também oferecido na modalidade Integrado.

Em 2018 ocorreu a integralização de todos os cursos superiores e nesse mesmo ano foram criados os cursos de Especialização em Ciências da Natureza (Química e Física) e Técnico Subsequente em Informática para Internet. Em 2020 foi iniciada a oferta dos cursos Técnicos em Logística Concomitante e Subsequente, EaD e Técnico em Qualidade Concomitante e Subsequente, EaD. Em 2021 iniciou-se a oferta dos cursos Técnico em Design de Interiores e Especialização Lato sensu em Computação Aplicada à Educação, ao mesmo tempo em que foi criado o curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio, ofertado a partir de 2022.

Desde o início das atividades do Campus Pouso Alegre foram oferecidos vários cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC's), em parceria com diversas empresas e associações locais, bem como cursos a distância em parceria com o Instituto Federal do Paraná. Além disso, a partir

de 2012, com o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), foram oferecidos cursos em Agricultura Familiar, Planejamento e Controle de Produção, Auxiliar Administrativo, Auxiliar de Pessoal, Auxiliar de Biblioteca, Bovinocultura de Leite e de Corte, Desenhista da Construção Civil, Cuidador de Idosos, Auxiliar Financeiro, Inglês, Cabeleireiro, Inspeção Escolar, Agente Comunitário de Saúde, Almojarifado, Manicure e Pedicure, Eletricidade, Artesanato, Língua Portuguesa, Montagem de Equipamentos Eletroeletrônicos, Assistente Administrativo, Recepcionista e outros.

Contando com um universo de mais de 2.000 alunos matriculados em seus cursos e um conjunto de servidores composto por 44 servidores técnicos administrativos em educação e 73 servidores docentes, o Campus Pouso Alegre busca consolidar e expandir sua oferta, criando novos cursos técnicos e superiores buscando sempre atender à demanda da cidade e região, levando sempre em consideração as discussões realizadas pela comunidade acadêmica, sem perder de vista as demandas levantadas pela sociedade.

Cabe ressaltar que o IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre, cultiva uma perspectiva inclusiva através do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) visando atender educandos que apresentem necessidades educacionais específicas, seja em termos de infraestrutura ou de ordem pedagógica. De acordo com a Nota Técnica nº 04/2014/MEC/SECADI/DPEE, de 23 de janeiro de 2014, a inclusão de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação em escolas comuns de ensino regular ampara-se na Constituição Federal de 1988 que define em seu artigo 205 “a educação como direito de todos, dever do Estado e da família, com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”, garantindo, no artigo 208, o direito ao “atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência”.

A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência de 2006, promulgada no Brasil com status de Emenda Constitucional por meio do Decreto Legislativo nº 186, de 9 de julho de 2008, e Decreto Executivo nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, estabelece o compromisso dos Estados em assegurar às pessoas com deficiência um sistema educacional inclusivo em todos os níveis de ensino, em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social, compatível com a meta de inclusão plena, com a adoção de medidas para garantir que as pessoas com deficiência não sejam excluídas do sistema educacional geral sob alegação de deficiência e possam ter acesso ao ensino de qualidade em igualdade de condições com as demais pessoas na comunidade que vivem.

Os objetivos educacionais institucionais não devem perder de vista a igualdade

educacional sobre a qual as singularidades devem ser consideradas e atendidas. Diante desse quadro, as decisões curriculares e didático-pedagógicas, o planejamento do trabalho anual e as rotinas e os eventos do cotidiano escolar devem levar em consideração a necessidade de superação dessas desigualdades.

Para isso, é necessário planejar com um claro foco na equidade, que pressupõe reconhecer que as necessidades dos estudantes são diferentes. O planejamento curricular do Campus Pouso Alegre busca a superação das diferenças e a promoção da colaboração social, bem como o desenvolvimento dos alunos de forma ampla, superando a fragmentação do conhecimento para garantir o estímulo à sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida.

Com base nesta declaração, o IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre identifica o número de estudantes que necessitam de material didático em diversos formatos de acessibilidade, assim como os demais recursos de tecnologia assistiva (lupa digital, impressora e máquina Braille, cadeira motorizada), além de serviços de tradução e interpretação da Língua Brasileira de Sinais e do atendimento educacional especializado.

O Campus busca também o crescimento e o desenvolvimento dos seus alunos através de atividades educacionais, artísticas, culturais e esportivas como seminários, jornadas científicas e tecnológicas, visitas técnico-culturais, atividades esportivas, bem como participação em projetos de pesquisa e extensão. Promovendo atividades que assegurem aos estudantes seus direitos e o desenvolvimento de suas habilidades, orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN).

O desenvolvimento dos estudantes nas diversas atividades institucionais busca estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana e socialmente justa. O desenvolvimento de competências nos alunos norteia o planejamento educacional e diversas atividades sociais e pedagógicas no âmbito da instituição. Os alunos devem “saber” - considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, e devem “saber fazer” - considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Entende-se que a Educação deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, compreendendo a complexidade desse desenvolvimento, que não implica somente na dimensão intelectual e afetiva, mas uma visão plural, singular e integral, considerando o aluno como sujeito

da aprendizagem ao promover uma educação emancipadora para o desenvolvimento pleno, em suas singularidades e diversidades. A escola passa a ser considerada um espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, que combate a discriminação, o preconceito e promove o respeito às diferenças e diversidades.

## **5. APRESENTAÇÃO DO CURSO**

Este documento apresenta os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes do Curso Técnico em Planejamento e Controle da Produção em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional do Campus Pouso Alegre. Em todo o documento, estão apresentados princípios, categorias e conceitos que fundamentam o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica. Nas seções abaixo serão apresentadas informações gerais sobre o curso e a análise de demanda que foi realizada conforme previsto na Resolução Nº 309/2022.

### **5.1 Informações gerais**

O Curso Técnico em Planejamento e Controle da Produção está classificado no eixo tecnológico da produção industrial e insere-se no plano de expansão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) e, por sua vez, no plano de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Ministério da Educação. Essa expansão tem como objetivos: suprir a carência de mão de obra especializada em diversas áreas do conhecimento e promover, de modo continuado, a educação profissional de qualidade nos diversos níveis e contribuir para o desenvolvimento local e regional da sociedade.

Assim, este Projeto Pedagógico de Curso está fundamentado nas bases legais que norteiam a educação técnica de nível médio, no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, nos referenciais curriculares e demais resoluções e decretos que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio do sistema educacional brasileiro. O curso será realizado ao longo de 1(um) ano e o discente terá o dobro do tempo de duração do curso para concluí-lo. O curso terá carga horária mínima de 800 horas, com o oferecimento de Libras como disciplina optativa de 50 horas, totalizando uma carga horária de 850 horas.

A carga horária obrigatória será na modalidade a distância, utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem institucional. Tal ação se justifica pela necessidade de oportunizar aos discentes vivenciar uma modalidade que permita o desenvolvimento de competências e habilidades

adequadas ao mundo do trabalho contemporâneo, como a fluência digital, o planejamento, a organização e a administração do tempo, a autonomia e a proatividade, a aprendizagem colaborativa, a comunicação e o *feedback*. Além disso, se justifica pela necessidade de flexibilizar os horários de estudos para o público-alvo do Subsequente, especialmente em outras regiões sem acesso a oferta de cursos técnicos gratuitos, promovendo maior qualidade de vida e acadêmica dos discentes.

## 5.2 Análise de demanda

Conforme previsto na Resolução Nº 309/2022 foi realizada uma pesquisa quantitativa para analisar a demanda de oferta do curso junto à comunidade interna e externa (cidade e/ou microrregião). Para análise da demanda e interesse pela abertura do Curso Técnico em Planejamento e Controle da Produção foi elaborado um questionário por meio do Google Formulários e disponibilizado no site institucional, redes sociais e envio por e-mail a toda comunidade no período entre os dias 06/07/2023 e dia 14/07/2023 às 23h e 59min. Foram feitas as seguintes perguntas (01) “Assinale sua opinião em relação à abertura do Curso Técnico em Planejamento e Controle da Produção à Distância no IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre.” com as possibilidades de escolha “Sim, sou favorável, Não, não sou favorável e Indiferente”. (02) “Assinale seu interesse em realizar o Curso Técnico em Planejamento e Controle da Produção à Distância no IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre.” com as possibilidades de escolha “Sim, possuo interesse, Não, não possuo interesse e Indiferente”.

Foram obtidas 1.029 respostas totais. Conforme apresentado pela Figura 1, em relação à pergunta (01), 1.023 respostas foram para “Sim, sou favorável”, 02 respostas foram para “Não, não sou favorável” e 04 respostas foram para “Indiferente”.

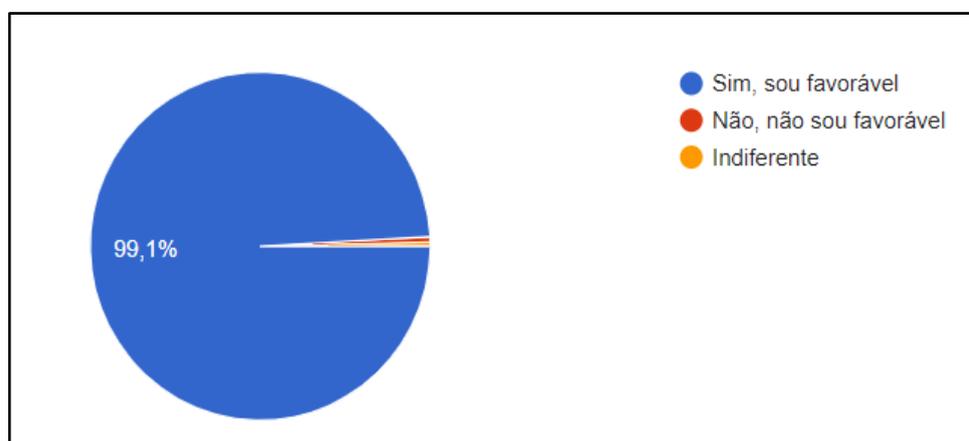


Figura 1. Respostas obtidas com a pergunta 01  
Fonte: elaborado pelos autores

Conforme apresentado pela Figura 2, em relação à pergunta (02), 974 respostas foram para “Sim, possuo interesse”, 35 respostas para “Não, não possuo interesse” e 20 respostas para “Indiferente”.

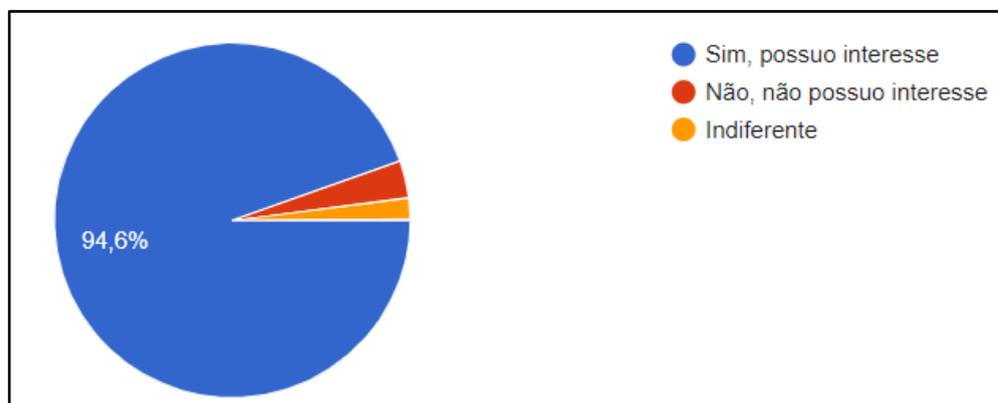


Figura 2. Respostas obtidas com a pergunta 02

Fonte: elaborado pelos autores

Diante das informações apresentadas é possível identificar que existe demanda e interesse real pela aprovação, abertura e oferta do Curso Técnico em Planejamento e Controle da Produção no Campus Pouso Alegre por parte da comunidade interna e externa.

## 6. JUSTIFICATIVA

O Curso Técnico em Planejamento e Controle da Produção na modalidade à distância tem como intuito responder à demanda por profissionais ligados às áreas do eixo da Produção Industrial, capacitando-os a empregar métodos de planejamento, programação e controle dos processos produtivos, mantendo os níveis de qualidade exigidos e a segurança dos trabalhadores.

Busca-se, através do Curso Técnico em Planejamento e Controle da Produção ofertar uma formação técnica profissionalizante, capacitando os indivíduos para atuarem na área produtiva em diversas demandas da região, como nos setores do agronegócio, comercial, industrial e de prestação de serviços.

Não se pode conceber, nos tempos atuais, a produção industrial, agrícola, comercial e de serviços sem a presença de profissionais que sejam dotados de conhecimento, habilidade e atitude em suas áreas de atuação; o que reforça iniciativa do IFSULDEMINAS em formar profissionais capacitados, capazes de atender às expectativas do mercado. Neste contexto, a abertura do Curso Técnico em Planejamento e Controle da Produção no IFSULDEMINAS, Campus Pouso Alegre se justifica por inúmeros motivos, conforme apresentado abaixo:

- Demanda por profissionais qualificados: Pouso Alegre e região possui uma demanda crescente por profissionais especializados em planejamento e controle da produção. Com a expansão da indústria local e regional associada com a necessidade de otimizar processos produtivos, as empresas cada vez mais precisarão de técnicos capacitados à garantir a eficiência e a qualidade das operações;
- Estímulo ao desenvolvimento econômico: a disponibilidade de um Curso Técnico em Planejamento e Controle da Produção pode atrair investimentos de empresas de diversos setores, que encontrarão na região mão de obra qualificada e preparada para contribuir com o crescimento econômico local e regional;
- Redução do desemprego e geração de empregos qualificados: a capacitação de profissionais em uma área específica tende a reduzir o desemprego, pois as empresas encontrarão profissionais mais preparados para atender às suas necessidades. Além disso, a formação técnica em Planejamento e Controle da Produção (PCP) pode gerar empregos qualificados e bem remunerados para os moradores da região;
- Aumento da competitividade empresarial: organizações que contam com profissionais treinados em planejamento e controle da produção têm maior probabilidade de serem mais competitivas no mercado, uma vez que conseguem otimizar processos, reduzir desperdícios e atender às demandas dos clientes de forma mais eficiente;
- Fortalecimento da educação técnica na região: a oferta do curso contribui para o

fortalecimento do sistema educacional da região, o que pode estimular a criação de parcerias entre o IFSULDEMINAS, outras instituições de ensino, empresas e órgãos governamentais, resultando em uma maior sinergia entre todos os *stakeholders* (partes interessadas);

- Atendimento às demandas locais e regionais: ao oferecer o Curso Técnico em Planejamento e Controle da Produção na região, é possível atender às necessidades específicas do mercado local e regional, levando em conta as particularidades das indústrias e setores como comercial, farmacêutica, agrícola, metalmeccânica, financeira e de serviços;

- Aumento do nível de conhecimento da população: a formação técnica é uma excelente maneira de elevar o nível de conhecimento da população local e regional, preparando os indivíduos para lidar com os desafios da indústria moderna e tornando-os mais aptos a enfrentar as mudanças tecnológicas e de mercado. Além disso, a região também possui a necessidade de profissionalizar pessoas que ainda não ingressaram no mercado de trabalho, podendo atuar nas mais diversas áreas produtivas das organizações;

- Desenvolvimento sustentável: o curso está diretamente relacionado à eficiência energética, à redução de resíduos e ao uso consciente dos recursos naturais. A capacitação de profissionais nessa área pode impulsionar práticas mais sustentáveis das indústrias da região;

- Equipe capacitada e infraestrutura: o quadro profissional conta com docentes e técnicos administrativos qualificados para atuarem no planejamento, organização, direção e controle do curso; além de softwares que simulam a realidade produtiva das empresas.

Em suma, a abertura do Curso Técnico em Planejamento e Controle da Produção em Pouso Alegre e região de Minas Gerais, tem o potencial de impulsionar o desenvolvimento econômico, melhorar a qualidade de vida da população local, atrair investimentos e tornar a região mais competitiva e sustentável. Além disso, atende à crescente demanda por profissionais qualificados em um setor estratégico para o crescimento industrial da área. Por fim, o Campus Pouso Alegre pretende cumprir as exigências da Lei Federal 11.892/2008 que criou os Institutos Federais e enfatizou a necessidade da sua inserção regional, enfatizando a contribuição do IFSULDEMINAS no crescimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

## **7. OBJETIVOS DO CURSO**

Os estudantes do curso estarão aptos para atuar eficazmente no mundo do trabalho, possibilitando prosseguir nos estudos e se posicionar ética e criticamente no mundo. Neste sentido, serão apresentados os objetivos gerais e específicos do Curso Técnico em Planejamento e Controle da Produção na modalidade à distância.

### **7.1 Objetivo Geral**

O Curso Técnico em Planejamento e Controle da Produção tem como objetivo geral formar profissionais que serão responsáveis por auxiliar o planejamento, a programação e o controle dos processos produtivos, visando otimizar os sistemas de produção e conseqüentemente proporcionar melhorias para as organizações em diversos setores industriais ou empresas de serviços. O curso visa fornecer aos alunos os conhecimentos teóricos e práticos necessários para que possam contribuir para a otimização dos processos produtivos, o aumento da produtividade, a redução de custos e a melhoria da qualidade dos produtos ou serviços oferecidos pelas organizações.

### **7.2 Objetivos Específicos**

- Estimular as habilidades tecnológicas, gerenciais e humanísticas necessárias para a formação de profissionais capazes de auxiliar no desenvolvimento da região por meio do conhecimento técnico e ético, com foco na sustentabilidade e diversidade social;
- Promover ações para atendimento às questões de Educação Inclusiva, Étnico-raciais, ambientais e Direitos Humanos relacionadas ao nível do curso;
- Desenvolver capacidade para execução de atividades, prezando pela adoção dos procedimentos de qualidade, segurança e higiene do trabalho no sistema produtivo;
- Compreender os conceitos fundamentais de planejamento e controle da produção, bem como sua importância no contexto empresarial;
- Dominar as técnicas e metodologias de previsão de demanda, permitindo a elaboração de planos de produção mais precisos e alinhados com as necessidades do mercado;
- Aprender a desenvolver cronogramas e sequenciamentos de produção, considerando recursos disponíveis, tempos de produção e demanda do mercado;
- Conhecer e aplicar ferramentas de gestão da qualidade, visando garantir a conformidade dos produtos ou serviços com os padrões estabelecidos;
- Entender a importância do controle de estoques e aprender técnicas para gerenciar eficientemente o armazenamento e o fluxo de materiais na produção;

- Desenvolver habilidades para lidar com imprevistos e problemas que possam surgir no processo produtivo, implementando ações corretivas de forma ágil e eficaz;
- Conhecer os princípios de gestão de projetos e aplicá-los no contexto da produção, buscando aperfeiçoar os resultados alcançados;
- Adquirir conhecimentos sobre tecnologias e sistemas de informação utilizados no planejamento e controle da produção, capacitando os alunos a utilizar ferramentas modernas para melhorar a eficiência dos processos;
- Desenvolver competências de liderança e trabalho em equipe, essenciais para o bom desempenho profissional na área de planejamento e controle da produção;
- Estimular a consciência ética e a responsabilidade socioambiental dos futuros profissionais, promovendo uma atuação sustentável e socialmente responsável no contexto produtivo.

## **8. FORMAS DE ACESSO**

O acesso ao Curso Técnico em Planejamento e Controle da Produção na modalidade a distância, será feito pelo IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre, através de edital público, respeitado, dentro do quantitativo de vagas do curso, o número de vagas reservadas às ações afirmativas, conforme legislação e normas do IFSULDEMINAS. Para formação técnica concomitante as vagas serão destinadas aos alunos que estão cursando o ensino médio. Para a formação técnica subsequente, as vagas serão destinadas aos alunos que já concluíram o ensino médio.

Os períodos de matrícula e rematrícula seguirão o calendário acadêmico do Campus Pouso Alegre. Não será permitida a troca de curso no decorrer do processo de confirmação da matrícula. O candidato que não confirmar sua matrícula, no prazo estabelecido, terá sua inscrição automaticamente cancelada. Não será permitido o trancamento de matrícula para o Curso Técnico em Planejamento e Controle da Produção na modalidade à distância.

A não realização da renovação da matrícula ao final de cada módulo cursado implicará na mudança de status do aluno no sistema acadêmico para evadido e perda do direito à vaga no módulo seguinte, conforme Resolução CONSUP N° 55/2018.

## 9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Conforme especificado no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (2023), o Técnico em Planejamento e Controle da Produção será habilitado para:

Empregar métodos de planejamento, programação e controle na produção industrial, preservando os requisitos de qualidade e de consumo, de acordo com normas, padrões e especificações dos produtos. Monitorar os insumos e suprimentos necessários de produção, analisando os estoques de materiais e as dinâmicas de reabastecimento com base no *Just In Time*.

Reconhecer plano mestre de produção e planejamento de capacidade de uma linha de produção. Utilizar tecnologias para administrar os recursos fabris e melhorar a eficiência dos processos produtivos. Avaliar indicadores estratégicos de produção quanto ao atendimento dos objetivos organizacionais e para identificação de causas de falhas e desvios. Reconhecer as técnicas de controle da produção utilizadas pela filosofia *Lean Manufacturing*.

Para atuação como Técnico em Planejamento e Controle da Produção, são fundamentais, que ao término do curso, o egresso adquira competências técnicas, humanas e comportamentais que articulem-se entre si em um processo dinâmico e sistêmico conforme apresentado pela Figura 3.



Figura 3. Competências do Técnico em Planejamento e Controle da Produção – PCP

Fonte: elaborada pelos autores

## 9.1 Competências Técnicas

Um Técnico em Planejamento e Controle da Produção é responsável por coordenar e otimizar os processos de produção em uma empresa, buscando garantir a eficiência, qualidade e cumprimento dos prazos estabelecidos. Para desempenhar de forma efetiva suas funções, este profissional deve possuir diversas competências técnicas, incluindo:

- Conhecimento de processos produtivos: entendimento sólido dos processos de produção da empresa em que atua. Isso inclui compreender todas as etapas do fluxo de produção, os recursos necessários e as interações entre as diferentes áreas;
- Planejamento da produção: capacidade de desenvolver planos de produção eficientes, levando em conta a demanda, a capacidade produtiva, os recursos disponíveis e os prazos a serem cumpridos;
- Controle de estoque: saber gerenciar o estoque de matéria-prima e produtos acabados, evitando desperdícios e garantindo que os materiais necessários estejam disponíveis no momento adequado;
- Análise de indicadores de desempenho: habilidade em analisar e interpretar indicadores de desempenho da produção, como produtividade, eficiência, tempo médio de produção, entre outros;
- Programação de produção: capacidade de criar cronogramas de produção detalhados, distribuindo as tarefas de forma adequada e garantindo a otimização dos recursos disponíveis;
- Uso de softwares de PCP: familiaridade com sistemas de gestão e softwares específicos para o planejamento e controle da produção, como o ERP (*Enterprise Resource Planning*) e o MRP (*Material Requirements Planning*);
- Gestão da qualidade: conhecimento das metodologias e ferramentas de controle de qualidade utilizadas na produção, como o PDCA (*Plan-Do-Check-Act*), análise de causa raiz, entre outras;
- Conhecimentos de logística: entender o processo logístico de distribuição dos produtos acabados, bem como o transporte e armazenamento adequado;
- Noções de gestão de projetos: Compreensão básica de princípios e técnicas de gestão de projetos para auxiliar no desenvolvimento de novos produtos ou melhorias nos processos produtivos;
- Capacidade de resolução de problemas: Ser capaz de identificar e solucionar problemas que possam surgir na produção, buscando alternativas e tomando decisões assertivas;
- Habilidades de comunicação: boa comunicação é essencial para coordenar e articular

informações entre as diversas áreas envolvidas na produção, como a equipe de chão de fábrica, o setor de compras e a gerência.

## 9.2 Competências Humanas

Além das competências técnicas, um Técnico em Planejamento e Controle da Produção também precisa desenvolver competências humanas para uma boa integração na equipe e no ambiente de trabalho. Tais competências serão explorada abaixo:

- Comunicação eficaz: ser capaz de se comunicar claramente com colegas de trabalho, fornecedores e outras equipes dentro da empresa para garantir a cooperação e o entendimento mútuo.
- Trabalho em equipe: saber trabalhar em equipe, colaborar com outros departamentos e apoiar colegas para alcançar objetivos comuns.
- Flexibilidade e adaptabilidade: estar disposto a se adaptar a mudanças nas demandas de produção e ser flexível para lidar com situações imprevistas.
- Capacidade de liderança: em alguns casos, o técnico em planejamento e controle da produção pode liderar uma equipe, portanto, habilidades de liderança são importantes para motivar e guiar os membros da equipe.

## 9.3 Competências Comportamentais

Além das competências técnicas e humanas, um Técnico em Planejamento e Controle da Produção também precisa desenvolver competências comportamentais que são essenciais para um bom desempenho no ambiente de trabalho. Algumas competências comportamentais importantes para esse profissional são:

- Organização e planejamento: ser altamente organizado e capaz de planejar tarefas e atividades para garantir a execução eficiente dos planos de produção.
- Resolução de problemas: ter habilidades para identificar problemas e encontrar soluções eficazes para melhorar a eficiência da produção.
- Tomada de decisão: ser capaz de tomar decisões rápidas e precisas, considerando as implicações de longo prazo nas operações de produção.
- Pensamento crítico: ter a capacidade de analisar informações, avaliar situações e tomar decisões fundamentadas.
- Ética profissional: demonstrar integridade, responsabilidade e respeito nas interações com colegas, superiores e fornecedores.

## 10. ÁREAS DE ATUAÇÃO DO TÉCNICO EM PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO

O Técnico em Planejamento e Controle da Produção é um profissional que desempenha um papel crucial em várias áreas dentro de uma empresa. Suas principais áreas de atuação incluem:

- Planejamento da produção: responsável por elaborar o plano de produção, definindo a quantidade de produtos a serem fabricados em determinado período, considerando as demandas do mercado, os recursos disponíveis e a capacidade produtiva da empresa.
- Controle da produção: acompanha o andamento da produção, monitorando o cumprimento do plano estabelecido, verificando se os prazos estão sendo atendidos, e tomando ações corretivas quando necessário para evitar atrasos ou desvios no processo.
- Gestão de estoques: responsável por gerir os estoques de matérias-primas, insumos e produtos acabados. Ele precisa garantir que haja o equilíbrio entre a disponibilidade de estoque para atender à demanda e evitar excessos que possam levar a custos adicionais.
- Análise de demanda e previsão de vendas: trabalha em conjunto com a equipe de vendas para analisar a demanda atual e futura dos produtos da empresa, auxiliando na elaboração de previsões de vendas mais precisas.
- Melhoria contínua e otimização de processos: busca constantemente aprimorar os processos produtivos da empresa, visando aumentar a eficiência, reduzir custos e garantir a qualidade dos produtos.
- Coordenação com outras áreas: atua em estreita colaboração com outros setores da empresa, como compras, logística, engenharia de produção e qualidade, para garantir uma operação integrada e eficiente.
- Utilização de sistemas de gestão: faz uso de sistemas de gestão da produção e softwares de apoio para realizar o planejamento e acompanhamento dos processos produtivos.

Associado às áreas de atuação descritas acima e de acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (2023), o Técnico em Planejamento e Controle da Produção pode atuar com as seguintes ocupações: (a) 3911-25 - Técnico de Planejamento de Produção, (b) 3911-25 - Calculista de Produção, (c) 3911-25 - Planejador de Produção (técnico), (d) 3911-25 - Programador de Controle de Produção, (e) 3911-25 - Técnico Analista de PCP, (f) 3911-25 - Técnico Analista de Produção (g) 3911-25 - Técnico Analista de Programação (h) 3911-25 - Técnico de Processo de Fabricação (i) 3911-25 - Técnico de Produção (j) 3911-25 - Técnico de Programação de Produção (k) 3911-25 - Técnico de Programação e Controle da Produção e Expedição (l) 3911-25 - Técnico em Análise de Controle de Produção.

## **11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A matriz curricular está organizada em regime semestral, com carga horária obrigatória de 800 horas e 50 horas de disciplina optativa. Para o nivelamento dos estudantes em relação ao uso das tecnologias de informação e comunicação será ofertada a disciplina de Ambientação antes do início do curso. Para as demais disciplinas da área técnica serão oferecidos horários de atendimentos semanais aos alunos com dificuldades de aprendizado, sendo os horários divulgados pelos Polos. Por fim, para atender a alunos com necessidades específicas, quando houver, haverá o acompanhamento e a elaboração de um currículo adaptado e desenvolvido em colaboração com a equipe do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE).

### **11.1 Libras**

Será ofertada em caráter optativo, no 1º semestre do curso, a disciplina de Libras com duração de 50h, divididas entre aulas práticas e teóricas, em cumprimento ao Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Por se tratar de uma língua oficial das comunidades surdas brasileiras, a Libras deve ser estudada no âmbito da formação profissional visando à inclusão social e linguística. Neste sentido, o IFSULDEMINAS, ao inserir a disciplina em sua grade curricular, objetiva contribuir significativamente com a formação e futura atuação profissional de um Técnico em Planejamento e Controle da Produção mais acessível e inclusivo.

### **11.2 Educação Ambiental**

Em atendimento à Lei nº9.795, de 27 de abril de 1999, e Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002, os valores inerentes à educação ambiental permeiam o trabalho dos professores em todas as áreas, pois são assumidos pelo Campus como vitais para a sociedade. Assim, este assunto será tratado de forma transversal na disciplina de Governança Ambiental, Social e Corporativa. A disciplina desempenha um papel fundamental na gestão de organizações e na tomada de decisões responsáveis e sustentáveis e aborda a interseção entre questões ambientais, sociais e econômicas, promovendo práticas empresariais que buscam equilibrar o crescimento econômico com a responsabilidade ambiental e o bem-estar social.

### **11.3 Educação em Direitos Humanos**

Em atendimento a Resolução CNE/CP nº1, de 30 de maio de 2012, o Curso Técnico em Planejamento e Controle da Produção na modalidade A distância prevê a educação em Direitos Humanos por meio de temas transversais, tratados interdisciplinarmente, especialmente na

disciplina de Governança Ambiental, Social e Corporativa. Os professores devem estar comprometidos com a sua promoção e esclarecimento, bem como o enfrentamento às ameaças aos Direitos Humanos.

#### **11.4 Relações Étnico-raciais e História/Cultura Afro-Brasileira e Indígena**

Em atendimento à Lei Nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003; Lei Nº 11.645 de 10 de março de 2008 e Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004 os conteúdos sobre relações étnico-raciais e ensino de História/Cultura Afro-Brasileira e Indígena serão abordados de forma transversal, em forma de projetos e ações em parceria com o NEABI – Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-Brasileiros e Indígena e o NEGES – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero, Educação e Sexualidade, núcleos sistêmicos que atuarão nas ações de inclusão dentro do IFSULDEMINAS, Campus Pouso Alegre. Ambos constituem efetivos meios de implementação de políticas de educação inclusiva e para a diversidade.

#### **11.5 Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão**

Além do seu trabalho com o ensino, a instituição se dedica a atividades de extensão e pesquisa, formando três pilares indissociáveis. As atividades de pesquisa e extensão ocorrem através de diversos projetos desenvolvidos pelos professores do curso nos quais os alunos atuam como bolsistas ou voluntários. As ações de pesquisa constituem um processo educativo para a investigação, objetivando a produção, a inovação e a difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, artísticos, culturais e desportivos, articulando-se ao ensino e à extensão e envolvendo todos os níveis e modalidades de ensino, ao longo de toda a formação profissional. Neste sentido, são desenvolvidas ações de apoio à iniciação científica, a fim de despertar o interesse pela pesquisa e instigar os estudantes na busca de novos conhecimentos.

As ações de extensão constituem um processo educativo, científico, artístico-cultural e desportivo que se articula ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, com o objetivo de intensificar uma relação transformadora entre o IFSULDEMINAS e a sociedade e tem por objetivo geral incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de extensão, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seus recursos para esse fim. O princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão apresenta-se como critério articulador, perpassando toda a oferta de educação profissional oportunizada.

#### **11.6 Itinerários formativos**

O Curso Técnico em Planejamento e Controle da Produção está organizado em dois

módulos correspondentes a cada semestre letivo, cada qual com seu núcleo de conhecimentos específicos. Observando o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (2023) é possível prever certificação intermediária para alunos que por algum motivo não conseguiram concluir o curso, possibilitando a construção de diferentes itinerários formativos, devendo o aluno interessado formalizar o pedido junto à secretaria do campus. A conclusão do primeiro módulo certificará o aluno à Assistente de Planejamento e Controle de Produção. O aluno concluinte da certificação intermediária adquirirá conhecimentos, habilidades e atitudes básicas em relação os princípios e práticas do planejamento da produção, a compreensão dos conceitos de logística, familiaridade com conceitos de qualidade, capacidade para trabalhar em equipe e noções dos impactos ambientais produtivos. O aluno que concluir o curso e for aprovado nos dois semestres previstos no itinerário formativo receberá o título de Técnico em Planejamento e Controle da Produção. A seguir é apresentada a matriz curricular.

### 11.7 Matriz Curricular

COMPONENTES CURRICULARES	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA		
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	TOTAL(H)
<b>Assistente de Planejamento e Controle de Produção</b>			
Empreendedorismo	50	-	50
Estatística	50	-	50
Gestão da qualidade	50	-	50
Gestão de pessoas	50	-	50
Planejamento, programação e controle da produção I	50	-	50
Governança ambiental, social e corporativa	50	-	50
Logística empresarial I	50	-	50
Custos industriais	50	-	50
<b>Técnico em Planejamento e Controle de Produção</b>			
Logística empresarial II	-	50	50
Gestão da manutenção	-	50	50
Gestão de projetos: fábricas e instalações	-	50	50
Desenvolvimento de produtos	-	50	50
Planejamento, programação e controle da produção II	-	50	50
Indústria 4.0	-	50	50
Saúde e segurança do trabalho	-	50	50
Modelagem e simulação de sistemas produtivos	-	50	50
<b>CARGA HORÁRIA OBRIGATÓRIA</b>	400	400	800
	<b>LIBRAS (OPTATIVA)</b>		50
	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		850

Quadro 4. Matriz do Curso Técnico em Planejamento e Controle da Produção

Fonte: elaborado pelos autores

## 12. EMENTÁRIO

<b>Curso:</b> Técnico em Planejamento e Controle da Produção	
<b>Disciplina:</b> Empreendedorismo – 50h	<b>Semestre:</b> 1º semestre
<b>Ementa</b>	
<p>Empreendedorismo: conceitos e definições. Perfil do empreendedor. Habilidades e competências do empreendedor. Processo de empreender. Empreendedorismo e Inovação. Modelos de negócios: objetivos e componentes. Canvas da proposta de valor para negócios inovadores.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>CHIAVENATO, I. <b>Empreendedorismo:</b> dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012.</p> <p>DORNELAS, C. A. <b>Empreendedorismo:</b> transformando ideias em negócios. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.</p> <p>OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. <b>Business model generation:</b> inovação em modelos de negócios. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>DORNELAS, C. A. <b>Empreendedorismo na prática:</b> mitos e verdades do empreendedor de sucesso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.</p> <p>GAUTHIER, F. A. O. <b>Empreendedorismo.</b> Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.</p> <p>OSTERWALDER, A.; BERNARDA, G.; PIGNEUR, Y. <b>Value Proposition Design:</b> Como construir propostas de valor inovadoras. Rio de Janeiro: Alta Books Editora, 2019.</p> <p>PORTO, G. S. (org). <b>Gestão da inovação e empreendedorismo.</b> Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.</p> <p>TAJRA, S. F. <b>Empreendedorismo:</b> conceitos e práticas inovadoras. São Paulo: Érica, Saraiva, 2014. 144p. (Eixos. Gestão e negócios).</p>	

Quadro 5. Empreendedorismo

<b>Curso:</b> Técnico em Planejamento e Controle da Produção	
<b>Disciplina:</b> Estatística – 50h	<b>Semestre:</b> 1º semestre
<b>Ementa</b>	
<p>Conceitos introdutórios de estatística. Tipos de variáveis estatísticas. Técnicas de amostragem. Representação de dados por meio de gráficos e tabelas. Medidas de Tendência Central. Medidas de Dispersão ou de Variabilidade.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>BRUNI, A. L. <b>Estatística aplicada à gestão empresarial</b>. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 398 p.</p> <p>McCLAVE, J. T.; BENSON, G. P. <b>Estatística para Administração e Economia</b>. São Paulo: Longman do Brasil, 2008.</p> <p>SWEENEY, D. J. <b>Estatística Aplicada à Administração e Economia</b>. São Paulo: Cengage do Brasil, 2019.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>FREUND, J. E.; DOERING, C. I. <b>Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade</b>. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 535 p.</p> <p>MARTINS, G. A.; DOMINGUES, O. <b>Estatística geral e aplicada: utilizando a planilha Excel e o SPSS</b>. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 399 p.</p> <p>RAMOS, E. M. L. S.; ALMEIDA, S. S.; ARAÚJO, A. R. <b>Controle estatístico da Qualidade</b>. Porto Alegre: Bookman, 2013.</p> <p>SELEME, R.; STADLER, H. <b>Controle da Qualidade: As ferramentas essenciais</b>. Curitiba: InterSaber, 2012.</p> <p>VIEIRA, S. <b>Estatística básica</b>. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 176 p.</p>	

Quadro 6. Estatística

<b>Curso:</b> Técnico em Planejamento e Controle da Produção	
<b>Disciplina:</b> Gestão da Qualidade – 50h	<b>Semestre:</b> 1º semestre
<b>Ementa</b>	
<p>Conceitos iniciais de qualidade. Enfoques para qualidade. Evolução da gestão da qualidade. Principais autores da qualidade. Gestão da qualidade total. Sistemas de gestão da qualidade: ISO:9001. Ferramentas da qualidade. Melhoria da qualidade: PDCA, MASP, Seis Sigma e Kaizen. Medição de desempenho em qualidade.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>RAMOS, E. M. L. S.; ALMEIDA, S. S.; ARAÚJO, A. R. <b>Controle estatístico da Qualidade</b>. Porto Alegre: Bookman, 2013.</p> <p>SELEME, R.; STADLER, H. <b>Controle da Qualidade: As ferramentas essenciais</b>. Curitiba: InterSaberes, 2012.</p> <p>TOLEDO, J. C. et. al. <b>Qualidade: gestão e métodos</b>. Rio de Janeiro: LTC, 2017. 397 p.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>AGUIAR, S. <b>Integração das Ferramentas da Qualidade ao PDCA e ao Programa Seis Sigma</b>. Belo Horizonte: Desenvolvimento Gerencial, 2002.</p> <p>CARPINETTI, L. C. R. <b>Gestão da Qualidade: conceitos e técnicas</b>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>CÉSAR, F. I. G. <b>Ferramentas básicas da qualidade</b>. Biblioteca 24 horas, 2011.</p> <p>MICHAEL, B. <b>Qualidade: Ferramentas para uma melhoria contínua</b>. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2015.</p> <p>MONTGOMERY, D. C. <b>Introdução ao controle estatístico da qualidade</b>. 4.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.</p>	

Quadro 7. Gestão da Qualidade

<b>Curso:</b> Técnico em Planejamento e Controle da Produção	
<b>Disciplina:</b> Gestão de Pessoas – 50h	<b>Semestre:</b> 1º semestre
<b>Ementa</b>	
Evolução da gestão de pessoas e processos básicos da área. Planejamento de recursos humanos. Estruturação de cargos, carreira e remuneração. Recrutamento e seleção. Capacitação de pessoal. Avaliação de desempenho. Relações de trabalho, cultura e clima organizacional. Indicadores de RH. Tópicos especiais em gestão de pessoas.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
AGUIAR, M. A. F. <b>Psicologia aplicada à administração:</b> uma abordagem interdisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2005.	
ALBUQUERQUE, L. G.; LEITE, N. P. <b>Gestão de pessoas:</b> perspectivas estratégicas. São Paulo: Atlas, 2009.	
BASTOS, A.V. B.; SIQUEIRA, M. M. M.; MEDEIROS, C. A. F.; MENEZES, I. G. <b>Comprometimento organizacional.</b> In: SIQUEIRA, M.M.M. (Org.). Medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: Artmed, 2008.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
CAMPOS, D. C. <b>Atuando em psicologia do trabalho, psicologia organizacional e recursos humanos.</b> Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2008.	
BARBIERI, U. F. <b>Gestão de pessoas nas organizações:</b> o talento humano na sociedade da informação. São Paulo: Atlas, 2014	
BERGAMINI, C. W. <b>Psicologia aplicada à administração de empresas:</b> psicologia do comportamento organizacional. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2005.	
DUTRA, J. S. <b>Competências:</b> conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna. São Paulo: Atlas, 2004.	
MASCARENHAS, A. O. <b>Gestão estratégica de pessoas:</b> evolução, teoria e crítica. São Paulo: Cengage, 2008.	

Quadro 8. Gestão de Pessoas

<b>Curso:</b> Técnico em Planejamento e Controle da Produção	
<b>Disciplina:</b> Planejamento, Programação e Controle da Produção I – 50h	<b>Semestre:</b> 1º semestre
<b>Ementa</b>	
<p>Introdução e evolução histórica da gestão da produção e operações. Sistemas de produção. Modelo de transformação. Dimensões da produção. Papel da função produção e objetivos de desempenho. Estratégia da produção. Tipos de processos (manufatura e serviços). Tempo de atravessamento, de ciclo e trabalho em processo. Lei de Little. Formas de resposta à demanda. Conceitos gerais sobre PPCP. Previsão da Demanda.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>CORRÊA, H. L. CORRÊA, C. A. <b>Administração de produção e de operações:</b> manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 606 p.</p> <p>MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. <b>Administração da produção.</b> 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. 561 p.</p> <p>SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. <b>Administração da produção.</b> 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 703p.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>FERNANDES, F. C.; GODINHO FILHO, M. <b>Planejamento e controle da produção:</b> dos fundamentos ao essencial. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2017. 275 p.</p> <p>LAUGENI, F. P.; MARTINS, P. G. <b>Administração da produção.</b> 2. ed. Saraiva, 2005.</p> <p>MOREIRA, D. A. <b>Administração da produção e operações.</b> 2. ed. São Paulo: Cengage. Learning, 2017. 624 p.</p> <p>RITZMAN, L. P.; KRAJEWSKI, L. J. <b>Administração da produção e operações.</b> São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2004. xii, 431 p. : il. tabs., 2ª reimpressão de 2007.</p> <p>TUBINO, D. F. <b>Planejamento e controle da produção: teoria e prática.</b> 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. xii, 190 p.</p>	

Quadro 9. Planejamento, Programação e Controle da Produção I

<b>Curso:</b> Técnico em Planejamento e Controle da Produção	
<b>Disciplina:</b> Governança Ambiental, Social e Corporativa – 50h	<b>Semestre:</b> 1º semestre
<b>Ementa</b>	
<p>Sustentabilidade: conceito, histórico, paradigma e dimensões. Desenvolvimento sustentável. Meio ambiente: princípios e conceitos fundamentais. Problemas ambientais em escala nacional e global. Práticas ambientais. Avaliação de impacto ambiental (AIA). Normas de sistemas de gestão ambiental: ISO 14.001. Diretrizes para sistemas de produção mais limpos. Economia circular. Gestão social com foco em indivíduos e instituições, responsabilidade social corporativa: ISO 26.000, equidade na distribuição de bens e renda, pobreza e justiça social. Gestão eficiente dos recursos produtivos, conduta corporativa, práticas anticorrupção. Compliance. Tópicos especiais em ESG.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>BARBIERI, J. C. <b>Gestão ambiental empresarial</b>. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.</p> <p>BARBIERI, J. C.; CAJAZEIRA, J. E. R. <b>Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável</b> - da teoria à prática. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2016.</p> <p>JABBOUR, A. B. L.; JABBOUR, C. J. C. <b>Gestão ambiental nas organizações: fundamentos e tendências</b>. São Paulo: Atlas, 2013.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>BRAGA, B. et al. <b>Introdução à engenharia ambiental: o desafio do desenvolvimento sustentável</b>. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.</p> <p>BOFF, L. <b>Sustentabilidade: o que é-o que não é</b>. 5. ed. Editora Vozes: 2018.</p> <p>CALIJURI, M. C.; CUNHA, D. G. F (Coord.). <b>Engenharia ambiental</b>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.</p> <p>DIAS, R. <b>Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade</b>. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>SANCHEZ, L. E. <b>Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos</b>. 2. ed. atual. e ampl. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.</p>	

Quadro 10. Governança Ambiental, Social e Corporativa

<b>Curso:</b> Técnico em Planejamento e Controle da Produção	
<b>Disciplina:</b> Logística Empresarial I – 50h	<b>Semestre:</b> 1º semestre
<b>Ementa</b>	
<p>Conceito. Origem. Evolução histórica. Papel da logística nas organizações. Importância da logística para a estratégia empresarial. Função e interdependência com as demais áreas da empresa. Missão e nível de serviço logístico. Composto de atividades logísticas primárias: manutenção de estoques, transportes, processamento de pedidos e secundárias: armazenagem, manuseio de materiais e embalagem. Custos logísticos. Tomadas de decisão na logística. Logística integrada e globalizada. Noções de cadeia de suprimentos.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>BALLOU, R. H. <b>Gerenciamento da cadeia de suprimentos:</b> logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p>BALLOU, R. H. <b>Logística Empresarial:</b> transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>BOWERSOX, D. J; CLOSS, D. J. <b>Logística empresarial:</b> o processo de integração da cadeia de suprimentos. São Paulo: Atlas, 2010.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>BOWERSOX, D. J; COOPER, M. B; CLOSS, D. J. <b>Gestão da cadeia de suprimentos e logística.</b> Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.</p> <p>CHOPRA, S., MEINDL P. <b>Gestão da Cadeia de Suprimentos:</b> estratégia, planejamento e operação. São Paulo: Pearson, 2011.</p> <p>DORNIER, P. P; ERNST, R; FENDER, M; KOUVELIS, P. <b>Logística e operações globais:</b> texto e casos. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>PIRES, S. R. I. <b>Gestão da cadeia de suprimentos (supply chain management):</b> conceitos, estratégias, práticas e casos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>RAZZOLINI FILHO, E. <b>Logística:</b> evolução na administração, desempenho e flexibilidade. Curitiba: Juruá, 2006.</p>	

Quadro 11. Logística Empresarial I

<b>Curso:</b> Técnico em Planejamento e Controle da Produção	
<b>Disciplina:</b> Custos Industriais – 50h	<b>Semestre:</b> 1º semestre
<b>Ementa</b>	
Introdução à contabilidade de custos. Conceitos e classificação dos gastos. Custos diretos e indiretos, fixos e variáveis. Métodos de custeio. Custeio por Absorção. Critérios de rateio dos custos indiretos. Custeio ABC. Análise de sensibilidade entre custo, volume e lucro. Ponto de equilíbrio e formação de preços.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
ATKINSON, A. A.; BANKER, R. D.; KAPLAN, R. S.; YOUNG, S. M. <b>Contabilidade Gerencial</b> . 3.ed. São Paulo: ATLAS, 2011. 812p.	
MARTINS, E. <b>Contabilidade de Custos</b> . São Paulo: Atlas. 2001.	
PEREZ JUNIOR, J. H.; OLIVEIRA, L. M.; COSTA, R. G. <b>Gestão estratégica de custos</b> . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. <b>Gestão de custos e formação de preços</b> : com aplicações na calculadora HP12c e Excel. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.	
BORNIA, A. C. <b>Análise gerencial de custos</b> : aplicação em empresas modernas. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
COSTA, R. P.; SARAIVA JÚNIOR, A. F.; FERREIRA, H. A. <b>Preços, Orçamentos e Custos Industriais</b> . Ed. Campus, 2010.	
MASAYUKI, N. <b>Gestão estratégica de custos</b> : conceitos, sistemas e implementação. São Paulo: Atlas, 2000.	
MEGLIORINI, E. <b>Custos</b> : análise e gestão. São Paulo: Pearson, 2012.	

Quadro 12. Custos Industriais

<b>Curso:</b> Técnico em Planejamento e Controle da Produção	
<b>Disciplina:</b> Logística Empresarial II – 50h	<b>Semestre:</b> 2º semestre
<b>Ementa</b>	
<p>Introdução, conceituação, tipos, importância e função dos estoques. Estoques e os sistemas produtivos. Just-in-time, Kanban e Lead-time. Comportamento dos estoques e gráfico dente de serra. Nível de serviço, incerteza e estoque de segurança. Custo dos estoques. Lote econômico de compra (LEC). Método de reposição contínua. Método de reposição periódica. Curva ABC. Indicadores de desempenho na gestão dos estoques.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>BALLOU, R. H. <b>Gerenciamento da cadeia de suprimentos:</b> logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p>CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. <b>Administração de produção e operações:</b> o essencial. 3ª edição, São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. <b>Administração de materiais e recursos patrimoniais.</b> Saraiva Educação SA, 2017.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>DIAS, M. A. <b>Administração de materiais:</b> princípios, conceitos e gestão. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>GONÇALVES, P. S. <b>Administração de Materiais.</b> 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</p> <p>POZO, H. <b>Administração de recursos materiais e patrimoniais:</b> uma abordagem logística. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>RITZMAN, L.; KRAJEWSKI, L. J. <b>Administração da produção e operações.</b> 8ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009.</p> <p>WANKE, P. <b>Gestão de estoques na cadeia de suprimentos.</b> 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p>	

Quadro 13. Logística Empresarial II

<b>Curso:</b> Técnico em Planejamento e Controle da Produção	
<b>Disciplina:</b> Gestão da Manutenção – 50h	<b>Semestre:</b> 2º semestre
<b>Ementa</b>	
Introdução, conceitos, origem e importância da manutenção. Manutenção corretiva, preventiva, preditiva. Manutenção produtiva total. O fator humano na manutenção. Gerenciamento e informatização da manutenção. Indicadores de manutenção. Análise de falhas em máquinas e equipamentos. Tópicos especiais em gestão da manutenção.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
GONÇALVES, E. <b>Manutenção Industrial - Do Estratégico ao Operacional</b> . Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, 2015.	
KARDEC, A.; RIBEIRO, H. <b>Gestão Estratégica e Manutenção Autônoma</b> . Rio de Janeiro: Qualitymark ABRAMAN, 2009.	
NASCIF, J, KARDEC, A. <b>Manutenção: função estratégica</b> . Rio de Janeiro: Qualitymark, 2009.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
KARDEC, A.; NASCIF, J. <b>Manutenção: função estratégica</b> . Rio de Janeiro: Qualitymark: ABRAMAN. 2001.	
PEREIRA, M. J. <b>Engenharia da Manutenção: Teoria e Prática</b> . Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2011.	
SELEME, R. <b>Manutenção Industrial: Mantendo a Fábrica em Funcionamento</b> . Curitiba: Intersaberes, 2015.	
SOUZA, V. C. <b>Organização e gerência da manutenção</b> . 4.ed. Rev.e Ampl. São Paulo: All Print, 2009. 266p.	
XENOS, H. G. D. P. <b>Gerenciando a manutenção produtiva</b> . Belo Horizonte: Nova Lima, INDG Tecnologia e Serviços, 2004. 302p.	

Quadro 14. Gestão da Manutenção

<b>Curso:</b> Técnico em Planejamento e Controle da Produção	
<b>Disciplina:</b> Gestão de Projetos: Fábricas e Instalações – 50h	<b>Semestre:</b> 2º semestre
<b>Ementa</b>	
<p>Conceito e definição de projeto. Objetivo e importância do gerenciamento de projeto nas organizações. Estudo das dez áreas de conhecimento do gerenciamento de projetos. Conceito e abrangência dos estudos de projeto de fábrica e arranjo físico para empresas de manufatura e serviços. Estudo de localização de unidades produtivas. Análise e definição do layout industrial, tipologia de arranjo físico e fluxo de pessoas, materiais e equipamentos. Aspectos de organização do trabalho aplicado ao planejamento das instalações.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>NEUMANN, C.; SCALICE, R. K. <b>Projeto de Fábrica e Layout</b>, 1ª ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.</p> <p>KERZNER, H. <b>Gestão de projetos: as melhores práticas</b>. Porto Alegre: Bookman, 2017.</p> <p>MENEZES, L. C. M. <b>Gestão de projetos</b>. 4.ed. Rio de Janeiro: Atlas 2018.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>LIMA, G. P. <b>Série Gestão Estratégica Gestão de Projetos</b>. Rio de Janeiro: LTC, 2009, recurso online.</p> <p>MOLINARI, L. <b>Gestão de projetos, teoria, técnicas e práticas</b>. São Paulo: Érica, 2010, recurso on-line.</p> <p>RABECHINI JR., R.; CARVALHO, M. M.; SOLER, A. M. <b>Gerenciamento de projetos na prática: casos brasileiros</b>. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>ROSA, C. A.; COUTO, G. M.; LAGE, M. G. <b>Guia essencial para empreendedores: Modelagem</b>. Belo Horizonte: SEBRAE/MG, 2015. 136 p.</p> <p>SUTHERLAND, J. <b>Scrum: a arte de fazer o dobro do trabalho na metade do tempo</b>. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.</p>	

Quadro 15. Gestão de Projetos: Fábricas e Instalações

<b>Curso:</b> Técnico em Planejamento e Controle da Produção	
<b>Disciplina:</b> Desenvolvimento de Produtos – 50h	<b>Semestre:</b> 2º semestre
<b>Ementa</b>	
<p>Gestão do processo de desenvolvimento do produto: estruturas organizacionais para o projeto, métodos e técnicas de gestão de projeto. Atividades do processo do desenvolvimento do produto: estrutura, produtos, processos e operações. Métodos e técnicas independentes da tecnologia. Formalização e documentação do processo de projeto e de desenvolvimento do produto. Marketing do Produto. Tópicos especiais.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>ROZENFELD, H. et al. <b>Gestão de desenvolvimento de produtos:</b> uma referência para a melhoria do processo. São Paulo: Saraiva, p. 453-468, 2006.</p> <p>BARBOSA FILHO, A. N. <b>Projeto e Desenvolvimento de Produtos.</b> São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>MIGUEL, P. A. C. ; ROTONDARO, R. G. ; GOMES, L. A. V. <b>Projeto do produto e do processo.</b> São Paulo: Atlas, 2011.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>MALHOTRA, N.K. <b>Pesquisa de marketing:</b> uma orientação aplicada. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p>MACHADO, M. C.; TOLEDO, N. N. <b>Gestão do processo de desenvolvimento de produtos:</b> uma abordagem baseada na criação de valor. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>MAXIMIANO, A. C. A. <b>Administração de projetos:</b> como transformar idéias em resultados. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>MOREIRA, D. A. <b>Administração da Produção e Operações.</b> São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.</p> <p>SELEME, R.; PAULA, A. <b>Projeto de produto:</b> planejamento, desenvolvimento e gestão. Curitiba: Editora Intersaberes, 2013.</p>	

Quadro 16. Desenvolvimento de Produtos

<b>Curso:</b> Técnico em Planejamento e Controle da Produção	
<b>Disciplina:</b> Planejamento, Programação e Controle da Produção II – 50h	<b>Semestre:</b> 2º semestre
<b>Ementa</b>	
Planejamento Estratégico da Produção; Planejamento-mestre da Produção; Programação da Produção; Sequenciamento da Programação da Produção; Programação Puxada da Produção, Emissão, Liberação, Acompanhamento e Controle da Produção. Planejamento das necessidades de materiais (MRP). Planejamento de recursos empresariais (ERP). Tópicos especiais em PPCP.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>FERNANDES, F. C.; GODINHO FILHO, M. <b>Planejamento e controle da produção:</b> dos fundamentos ao essencial. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2017. 275 p.</p> <p>PIRES, S. R. I. <b>Gestão da Cadeia de Suprimentos:</b> conceitos, estratégias, práticas e casos. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>TUBINO, D. F. <b>Planejamento e controle da produção: teoria e prática.</b> 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. xii, 190 p.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>LAUGENI, F. P.; MARTINS, P. G. <b>Administração da produção.</b> 2. ed. Saraiva, 2005.</p> <p>MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. <b>Administração de materiais e recursos patrimoniais.</b> 3ª ed. São Paulo, Saraiva, 2009.</p> <p>MOREIRA, D. A. <b>Administração da produção e operações.</b> 2. ed. São Paulo: Cengage. Learning, 2017. 624 p.</p> <p>RITZMAN, L. P.; KRAJEWSKI, L. J. <b>Administração da produção e operações.</b> São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2004. xii, 431 p. : il. tabs., 2ª reimpressão de 2007.</p> <p>SLACK, N. et al. <b>Administração da Produção.</b> São Paulo: Editora Atlas, 2009.</p>	

Quadro 17. Planejamento, Programação e Controle da Produção II

<b>Curso:</b> Técnico em Planejamento e Controle da Produção	
<b>Disciplina:</b> Indústria 4.0 – 50h	<b>Semestre:</b> 2º semestre
<b>Ementa</b>	
<p>Introdução à Indústria 4.0: conceitos e fundamentos. A evolução das tecnologias industriais, a revolução digital e os impactos da Indústria 4.0 na indústria e sociedade. Tecnologias habilitadoras da Indústria 4.0: Internet das Coisas (IoT), Big Data e análise de dados, Inteligência Artificial e suas aplicações na Indústria, Realidade aumentada e virtual, Impressão 3D e outras no contexto da nova revolução tecnológica. Tendências e perspectivas futuras da Indústria 4.0.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>SÁTYRO, W. C.; SACOMANO, J. B.; GONÇALVES, R. F.; BONILLA, S. H.; SILVA, M. T. <b>Indústria 4.0:</b> conceitos e fundamentos. São Paulo: Editora Blucher, 2018.</p> <p>STEVAN JÚNIOR, S. L. <b>IoT internet das coisas:</b> fundamentos e aplicações em Arduino e NodeMCU. São Paulo: Érica, 2018.</p> <p>VALDATI, A. B. <b>Inteligência Artificial–IA.</b> Curitiba: Contentus, 2020.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>CRUZ, L. T.; ALENCAR, A. J.; SCHMITZ, E. A. <b>Assistentes virtuais inteligentes e chatbots.</b> Um guia prático e teórico sobre como criar experiências e recordações encantadoras para os clientes de sua empresa, v. 1, 2018.</p> <p>DE SOUZA MORAES, R. B. <b>Indústria 4.0:</b> impactos sociais e profissionais. Editora Blucher, 2020.</p> <p>FREUND, F. F. et al. <b>Novos negócios baseados em internet das coisas.</b> Revista da FAE, v. 1, p. 7-25, 2016.</p> <p>LUGER, G. F. <b>Inteligência Artificial.</b> Tradução de Daniel Vieira. 2013.</p> <p>TAVARES, L.; SIMÕES, H. F. <b>Introdução à Programação Científica com Python.</b> Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2021.</p>	

Quadro 18. Indústria 4.0

<b>Curso:</b> Técnico em Planejamento e Controle da Produção	
<b>Disciplina:</b> Saúde e Segurança do Trabalho – 50h	<b>Semestre:</b> 2º semestre
<b>Ementa</b>	
Antecedentes históricos da saúde e segurança no trabalho. Avaliação e controle das exposições ocupacionais. Insalubridade e Periculosidade. Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho. Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. Introdução ao Gerenciamento de Riscos e suas ferramentas. Programa de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais. Inventário de Riscos e Plano de Ação. Ergonomia e projeto do trabalho.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
BARSANO, P. R.; BARBOSA, R. P. <b>Controle de riscos: prevenção de acidentes no ambiente ocupacional.</b> São Paulo: Érica, 2014.	
BREVIGLIERO, E.; POSSEBON, J.; SPINELLI, R. <b>Higiene Ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos.</b> 5. ed. São Paulo: Ed. SENAC – São Paulo, 2010.	
PEPPLOW, L. A. <b>Segurança do Trabalho.</b> Curitiba: Base, 2010.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
BARSANO, P. R. <b>Legislação aplicada à segurança do trabalho.</b> São Paulo: Érica, 2014.160 p. (Eixos).	
CAMISASSA, M. Q. <b>Segurança e saúde no trabalho: NRs 1 a 36 : comentadas e descomplicadas.</b> 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Gen; Método, 2015. 886 p.	
EQUIPAMENTOS GULIN. <b>Guia para elaborar análise de risco.</b> São Paulo: [s. n.], 2012.	
GARCIA, E. A. C.; ALVES FILHO, J. P. <b>Aspectos de prevenção e controle de acidentes no trabalho com agrotóxicos.</b> São Paulo: Fundacentro, 2005.	
SZABÓ JÚNIOR, A. M. <b>Manual de segurança, higiene e medicina do trabalho.</b> São Paulo: Rideel, 2014. 1092 p.	

Quadro 19. Saúde e Segurança do Trabalho

<b>Curso:</b> Técnico em Planejamento e Controle da Produção	
<b>Disciplina:</b> Modelagem e Simulação de Sistemas Produtivos – 50h	<b>Semestre:</b> 2º semestre
<b>Ementa</b>	
<p>Introdução à modelagem e simulação de sistemas; Conceitos básicos, finalidade, uso e vantagens da modelagem e simulação; Aspectos computacionais para a modelagem; Aplicações da modelagem e simulação em sistemas de manufatura e serviços; Teoria das filas, Problemas de estoque e Método de Monte Carlo; Projeto de modelagem e simulação: coleta de dados, modelagem, testes e validação do modelo, elaboração de cenários, análise de resultados e implementação.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>CHWIF, L.; MEDINA, A. C. <b>Modelagem e Simulação de Eventos Discretos: Teoria e Aplicações</b>. São Paulo: Elsevier, 2014.</p> <p>FREITAS FILHO, P. J. <b>Introdução à Modelagem e Simulação de Sistemas com Aplicações em Arena</b>. Florianópolis: Visual Books, 2008.</p> <p>PRADO, S. H. <b>Usando o Arena em Simulação</b>. Belo Horizonte: Desenvolvimento Gerencial, 2014.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>BATEMAN, R.; HARREL, C. <b>Simulação Otimizando os Sistemas</b>. 1 ed São Paulo: IMAM e Belge Simulação, 2005. 142 p.</p> <p>FOGLIATTI, M. C.; MATTOS, N. M. C. <b>Teoria de Filas</b>. Rio de Janeiro: Interciência, 2007.</p> <p>HILLIER, F. S.; LIEBERMAN, G. J. <b>Introdução à pesquisa operacional</b>. 9ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.</p> <p>LACHTERMACHER, G. <b>Pesquisa operacional na tomada de decisões</b>. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 213 p.</p> <p>TAHA, H. A. <b>Pesquisa operacional</b>. Arlete Simille Marques (Trad.). 8 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. 359 p.</p>	

<b>Curso:</b> Técnico em Planejamento e Controle da Produção	
<b>Disciplina:</b> Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) – 50h	<b>Semestre:</b> 1º
<b>Ementa</b>	
<p>Construção histórica da surdez e das línguas de sinais. Surdez: visão clínico-patológica e socioantropológica. Aspectos linguísticos da Libras: variações linguísticas, fonologia, morfologia e sintaxe. A Libras nas interações comunicativas da vida social e profissional.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURICIO, A. C. L. (Ed.). <b>Novo Deit-Libras:</b> dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira, baseado em linguística e neurociências cognitivas. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Edusp, 2013. 2 v.</p> <p>GESSER, A. <b>Libras? Que Língua é essa?</b> São Paulo: Parábola, 2009.</p> <p>SACKS, O. <b>Vendo vozes:</b> uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia de Bolso, 2010.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>BRITO, L. F. <b>Por uma gramática de línguas de sinais.</b> Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro: UFRJ, Departamento de Linguística e Filologia, 1995.</p> <p>GESSER, A. <b>O ouvinte e a surdez:</b> sobre ensinar e aprender a Libras. I. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. 200p.</p> <p>HONORA, M.; FRIZANCO, M. L. <b>Livro ilustrado da Língua Brasileira de Sinais:</b> desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2010.</p> <p>KARNOPP, L. B.; QUADROS, R. M. de. <b>Língua de sinais brasileira:</b> estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>SKLIAR, C. <b>A Surdez:</b> um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.</p>	

## **12.1 Metodologia de Ensino**

Para o desenvolvimento da proposta pedagógica serão adotadas estratégias diversificadas, como o uso de videoaulas gravadas, aulas práticas por meio de simuladores produtivos, lives, apostilas adaptadas, projetos, atividades em grupo e individual, palestras, visitas técnicas, além de metodologias ativas capazes de possibilitar a participação ativa dos alunos para que desenvolvam as habilidades, competências e valores inerentes à área de atuação e que focalizem o contexto do trabalho, estimulando o raciocínio para solução de problemas e a construção do conhecimento necessário às atividades relacionadas com seu campo de trabalho e com os objetivos do curso. Tais estratégias devem incentivar a flexibilidade de comportamento e de autodesenvolvimento do aluno no que diz respeito às diversidades e às novas técnicas e tecnologias adotadas em situações reais de trabalho, com avaliação contínua e sistemática, voltada para a aprendizagem com autonomia.

Evidencia-se a busca pela contextualização do ensino, pelo aprender fazendo, primando pela construção do conhecimento onde teoria e prática sejam indissociáveis, possibilitando a formação de sujeitos críticos e responsáveis, tanto social como sustentavelmente, durante todo o processo formativo. Há de se resguardar a construção de itinerários formativos que atendam às características, interesses e necessidades dos estudantes e às demandas do meio social, privilegiando propostas com opções pelos estudantes.

## **12.2 Organização Didática**

A consolidação dos princípios educativos será garantida por meio de uma equipe, composta de Professor Formador, Professor Mediador, Tutor, Coordenação de Curso, Design Instrucional, Coordenador de Plataforma, Equipe Administrativa, Equipe Pedagógica e Secretaria, que trabalharão o planejamento, a organização, a execução, a assessoria e a orientação do processo de aprendizagem, dando ênfase a uma postura de construção do conhecimento, numa metodologia dialética, na qual se propicie a passagem de uma visão do senso comum - o que o aluno já sabe com base em suas experiências de vida - a uma formação de novos conceitos/científicos.

Tudo isso mediante o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas à mobilização do aluno para o conhecimento, a disponibilização de instrumentos que lhe proporcione oportunidades de construir conhecimentos novos e o desenvolvimento da capacidade de elaboração de sínteses integradoras do saber construído com aqueles que já possuíam anteriormente.

O aluno será o centro do processo. Através da condução “não diretiva” do processo é que o aluno construirá sua própria aprendizagem. Os professores fornecerão os instrumentos e conteúdos necessários à construção dos conceitos científicos que sejam os conhecimentos.

O Professor mediador deverá incentivar permanentemente e sensibilizar o aluno sobre o que vai fazer. Deve-se valorizar a importância da participação do aluno em todo processo de orientação e aprendizagem, considerando-o como sujeito de sua aprendizagem.

Os estudantes deverão ser capazes de sair de uma postura passiva, assumindo um papel mais ativo no processo, tornando-se agentes de sua própria aprendizagem na busca da construção dos seus conhecimentos. Para tal, serão disponibilizados meios para que o estudante desenvolva sua capacidade de julgamento, de forma suficiente, para que ele próprio esteja apto a buscar, selecionar e interpretar informações relevantes ao aprendizado.

Um dos pontos chave para o sucesso na formação do profissional Técnico em Planejamento e Controle da Produção é a motivação do estudante. Pensando em maneiras de resolver essa questão, os Professores, junto com os Professor mediadores devem ter a preocupação real com uma orientação efetiva do aluno que apresenta dificuldades. Outro importante fator a ser considerado é a atualização dos conhecimentos e suas aplicações. Os assuntos relativos às novas tecnologias tendem a despertar um grande interesse nos estudantes, bem como suas relações com a sociedade.

É de total importância para o êxito deste projeto que as atividades propostas no curso propiciem oportunidades para o desenvolvimento das habilidades complementares, desejáveis aos profissionais da área, vendo o aluno como um todo, relacionando também suas atitudes e respeitando as peculiaridades de cada disciplina/atividade didática, bem como a capacidade e a experiência de cada docente. O estímulo e o incentivo ao aprimoramento dessas características devem ser continuamente perseguidos, objetivando sempre a melhor qualidade no processo de formação profissional.

Todos os conteúdos e os exercícios avaliativos a distância serão disponibilizados através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Os professores poderão utilizar diversas estratégias e ferramentas avaliativas de acordo com os componentes curriculares ministrados e com a prática pedagógica de cada professor. O ensino a distância é dividido em dois momentos distintos e bem definidos, os momentos presenciais e os momentos a distância.

Os **momentos presenciais**: serão realizados nos polos com a mediação de um professor mediador e planejados pelo professor formador de cada disciplina ou coordenador de curso. As avaliações serão realizadas de acordo com o calendário acadêmico de oferta nos Polos de Apoio Presencial. Demais momentos presenciais para orientação dos estudos serão ofertados nos polos e mediados pelo tutor presencial. Os polos deverão garantir espaços que permitam a interação,

constante reflexão, atividades práticas, debates, avaliação dos conteúdos e o encaminhamento aos estudos independentes.

Os encontros e atividades presenciais serão realizados de forma a atender o mínimo de 20% (vinte por cento) da carga horária e nota em atividades e avaliações ofertadas nos polos, conforme dispõe a Resolução N° 055/2018 e o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Os **momentos não presenciais são** destinados à realização das atividades que estarão disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem AVA/IFSULDEMINAS. Os materiais disponibilizados via internet, no AVA, possibilitam ao cursista acessar os conteúdos e as informações relativas às disciplinas do curso e aproveitar o potencial pedagógico do computador, por meio da troca de mensagens, da oferta de materiais complementares de estudo, da participação em bate-papo e em fóruns de discussão, além da troca de questionamentos e orientações. Assim, o ambiente virtual será uma importante ferramenta pedagógica para o relacionamento do aluno com o seu Professor mediador e com os outros atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem do curso.

### **12.3 Material Didático**

O material didático a ser utilizado para o desenvolvimento de cada um dos conteúdos propostos buscará estimular o estudo e a produção individual de cada aluno, não só na realização das atividades propostas, mas também na experimentação de práticas centradas na compreensão e experimentações.

Todo o material didático constitui-se como dinamizadores da construção curricular e também como um elemento balizador metodológico do Curso. Serão utilizados materiais elaborados pelos professores conteudistas e estes serão oferecidos somente no ambiente virtual. Serão disponibilizados na jornada de aprendizado dos alunos, um conjunto de recursos de aprendizagem disponíveis no ambiente Web ou audiovisual. Cada disciplina do curso utilizará material em diversas mídias, conforme seu planejamento pedagógico, em que constará o conteúdo que o aluno precisa estudar, além de exercícios. Esse material será colocado ao dispor dos alunos nos polos ou por meio da Web no AVA.

O conteúdo e formatação do material didático serão específicos para linguagem a distância, relacionando teoria e prática de maneira integrada à plataforma do AVA e atenderá na forma da versão eletrônica.

#### 12.4 Práticas profissionais intrínsecas ao currículo

A realização de trabalhos e pesquisas por parte dos docentes junto aos alunos, com apoio da equipe técnica do campus, busca incentivar e dar suporte ao aprendizado e aperfeiçoamento do conhecimento adquirido pelo aluno em sala de aula.

Na promoção da formação integral ressalta-se a indissociabilidade entre educação e prática social, que considera a historicidade dos conhecimentos e dos sujeitos; e a ênfase na relação entre teoria e prática nos processos de ensino e aprendizagem e de avaliação, garantindo ao estudante sua participação ativa no processo de construção da aprendizagem.

A compreensão da educação como práxis, constituída no campo do discurso e da ação sócio-política realizada no âmbito das relações sócio-histórico-culturais, tem como objetivo formar cidadãos crítico-reflexivos, éticos, dotados de competência técnico-científica e que sejam protagonistas da constituição de uma sociedade alicerçada em valores humanistas.

O trabalho como princípio educativo, alinha a visão de homem, sociedade e educação. Nessa perspectiva, o trabalho é um processo consciente pelo qual a sociedade se constitui, os homens criam e recriam a si próprios e suas relações sociais. Na educação profissional, científica e tecnológica, assumir o trabalho como princípio educativo significa integrá-lo à ciência, à tecnologia e à cultura, que formam a base da proposta político-pedagógica e do desenvolvimento curricular do curso. Isso inclui a promoção da realização de práticas profissionais que possibilitem ao estudante o contato com o mundo do trabalho e assegurem a formação teórico-prática intrínseca ao perfil de formação técnica, por meio de atividades profissionais, projetos de intervenção, experimentos e atividades em ambientes especiais, tais como: laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês, dentre outras.

#### 12.5 Estágio

Ressalta-se que o estágio **não será obrigatório** para a conclusão do Curso Técnico em Planejamento e Controle da Produção. Entretanto, é uma oportunidade para que os estudantes apliquem, em situações concretas, os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas, de maneira que possam vivenciar no dia a dia a teoria, absorvendo melhor os conhecimentos, podendo refletir e confirmar a sua escolha profissional, conforme consta na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 e na Resolução IFSULDEMINAS nº 097, de 18 de dezembro de 2019.

Neste sentido é facultativo ao aluno realizar estágio na modalidade não-obrigatório, enquanto possuir vínculo com a instituição de ensino, cuja remuneração por meio de bolsa e/ou

auxílio da empresa/instituição, pagamento de auxílio transporte e seguro de vida para o aluno por parte da concedente são compulsórios.

O estágio deve propiciar a complementação do ensino a ser planejado, executado, acompanhado e avaliado em conformidade com o currículo, programa e calendário escolar, a fim de se constituir em instrumento de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

O estágio é regido pela Lei nº. 11.788/2008, pela Orientação Normativa nº. 7/2008, pela Orientação Normativa nº 2/2016, pela Resolução CNE/CEB nº 1/2004, pela Nota Técnica nº 1.279/2017-MP, pelos Pareceres da Procuradoria Federal do IFSULDEMINAS e também pela Normatização de Estágio para os Cursos Técnicos e Superiores do IFSULDEMINAS Normas de Estágio aprovada pela Resolução nº. 097/2019 do IFSULDEMINAS.

A Coordenadoria de Integração Escola Comunidade, através da Seção de Estágio é o setor que promove mecanismos necessários ao desenvolvimento do Estágio Supervisionado atendendo ao Art. 7º das obrigações das instituições de ensino em relação aos estágios de seus educandos, conforme Lei Nº 11.788/2008. De acordo com as Normas de Estágio Curricular Supervisionado, oferecido pelo IFSULDEMINAS, são atribuições da CIEC:

- a) Manter informações atualizadas sobre o mercado de trabalho e cadastro geral das empresas.
- b) Prestar serviços administrativos de cadastramento de estudantes, levantamento das áreas mais indicadas e das ofertas existentes para estágio.
- c) Proceder às empresas o encaminhamento dos estudantes candidatos ao estágio.
- d) Fornecer carta de apresentação para estudantes quando solicitada.
- e) Celebrar convênios com as empresas concedentes de estágio.
- f) Fornecer ao estagiário, informações sobre os aspectos legais e administrativos a respeito das atividades de estágio.
- g) Supervisionar os documentos emitidos e recebidos pelos estagiários.
- h) Definir com a coordenação de curso e divulgar datas limites para entrega dos relatórios.
- i) Convocar o estagiário, sempre que necessário, a fim de solucionar problemas pertinentes ao estágio.
- j) Coordenar e controlar todo o processo de acompanhamento e avaliação de estágio.
- k) Encaminhar toda documentação de estágio para secretaria escolar para fins de expedição de diplomas e arquivos.
- l) Desempenhar outras atividades correlatas, definidas pelo coordenador da CIEC.

m) Participar das atividades planejadas pelo Instituto

O IFSULDEMINAS deverá estimular e contribuir para que esta formação se realize, estabelecendo convênios com empresas em que o profissional Técnico em Planejamento e Controle da Produção tenha atuação. Ressalta-se, que a carga horária, duração e jornada do estágio a serem cumpridas pelo estagiário, deverão ser compatíveis com a jornada escolar do aluno, definidas de comum acordo entre a Instituição de Ensino, a parte concedente de estágio e o estagiário (ou seu representante legal, se menor de 18 anos), de forma a não prejudicar suas atividades escolares, respeitada a legislação em vigor.

Conforme Art. 10 da Lei Nº 11.788/2008, a jornada do estágio não poderá ultrapassar 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais. No entanto, em períodos em que não estão programadas aulas presenciais, como nas férias escolares, o aluno poderá ter jornada de até 8 (oito) horas diárias e 40 (quarenta) horas semanais. Para demais informações sobre o estágio extracurricular (não obrigatório) aplicam-se a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 e a Resolução IFSULDEMINAS Nº 097, de 18 de dezembro de 2019.

## **13. SUJEITOS DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM**

As próximas seções têm como objetivo principal apresentar de forma sucinta os sujeitos do processo de ensino-aprendizagem, ou seja, os atores principais que participam da troca de conhecimentos e experiências no ambiente educativo envolvido com o Curso Técnico em Planejamento e Controle da Produção.

### **13.1 Coordenação de EaD no Campus Pouso Alegre**

Profissional encarregado de gerenciar os cursos, desde seu planejamento até os encaminhamentos necessários para a certificação dos alunos. Deve promover a avaliação institucional do curso e apoiar o gerenciamento dos polos de apoio presencial onde ocorrem os cursos. Também deverá coordenar a elaboração de diretrizes gerais para o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas e administrativas dos cursos, bem como a supervisão dos trabalhos dos Designer Instrucionais e dos Coordenadores de curso.

Deverá ainda, coordenar e acompanhar a seleção, treinamento e capacitação de professores formadores e tutores; orientar as equipes de forma geral, analisar todos os produtos elaborados pelo professor conteudista, bem como sugerir alterações e reestruturá-los de acordo com a proposta do curso, analisar e avaliar as videoaulas e acompanhar os trabalhos de capacitação de tutores e estudos com os cursistas no ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

### **13.2 Coordenador de Curso, Equipe Multidisciplinar e Apoio Pedagógico**

São profissionais com experiência em metodologias de ensino-aprendizagem e de avaliação apropriadas à modalidade de educação a distância que integrarão as equipes de Coordenação de Curso, a Equipe Multidisciplinar e Apoio Pedagógico. Estes profissionais deverão atuar junto à Coordenação Pedagógica, respondendo pela elaboração de planejamentos e diretrizes, execução de atividades, orientação dos demais segmentos envolvidos nas atividades definidas neste Projeto do Curso de Técnico em Planejamento e Controle da Produção.

### **13.3 Professores Formadores/Conteudista**

Os Professores Formadores/Conteudista devem ter domínio das concepções, princípios e conteúdos das disciplinas do curso. O sistema de educação a distância exige que o professor formador conheça as ferramentas, os recursos e a metodologia da educação a distância, bem como os mecanismos de avaliação da aprendizagem.

Os professores formadores serão designados como responsáveis por cada uma das disciplinas dos módulos dos cursos, portanto estarão encarregados da organização e operacionalização do planejamento, revisão de materiais e mídias, de metodologias e estratégias apropriadas ao conteúdo e práticas de cada uma das disciplinas.

Os professores formadores deverão organizar todos os materiais e orientações que possibilitem apoio para o pleno desenvolvimento das atividades presenciais nos polos de apoio presencial. Os materiais e orientações serão planejados e preparados com a participação efetiva da Coordenação Pedagógica e Coordenação de Curso.

Os professores formadores deverão trabalhar na perspectiva da proposição e organização das situações de aprendizagem, atuando como mediador e orientador, incentivando a busca de diferentes fontes de informação e provocando a reflexão crítica do conhecimento produzido. Os professores conteudistas poderão ser servidores do Campus ou contratados via edital mediante disponibilidade orçamentária. A seleção dos professores formadores será de responsabilidade da Coordenação de EaD do Campus.

#### **13.4 Tutores**

A sociedade informacional, equipada dos mais variados e avançados recursos audiovisuais e online não deixou de destacar que os melhores cursos a distância dão uma ênfase especial ao trabalho do sistema tutorial (mediação), encarado como um expediente teórico-pedagógico que representa um dos pilares da educação a distância. Esse sistema tutorial prevê o apoio pedagógico consistente e contínuo que garantirá a operacionalização do curso, de forma a atender os estudantes nas modalidades individual e coletiva, incluindo a tutoria presencial e a distância, cuja metodologia de trabalho, oportuniza a constituição de redes de educadores, conectando professores formadores – mediadores – alunos – coordenação.

Convém esclarecer que o trabalho dos Tutores irá determinar o diálogo permanente e fundamental entre o curso e seus alunos, desfazendo a ideia cultural da impessoalidade dos cursos a distância. Por sua característica de ligação constante com os estudantes, os professores mediadores deverão responder com exatidão sobre o desempenho, as características, as dificuldades, desafios e progressos de cada um deles.

Os tutores têm como principais atribuições o acompanhamento do processo de aprendizagem e de construção de competências e conhecimentos pelos estudantes, bem como a supervisão da prática profissional. Para tanto, devem conduzir, juntamente com o estudante, o processo de avaliação, fazendo o registro e encaminhando os documentos às instâncias responsáveis.

A seleção dos tutores, quando necessária é de responsabilidade da Coordenação Geral de EaD do Campus, a seleção acontecerá através de edital de seleção, com o estabelecimento dos critérios pertinentes em consideração as áreas de atuação do curso oferecido.

### **13.5 O Cursista: sujeito ativo do processo Ensino-Aprendizagem**

O cursista é o responsável maior pela sua aprendizagem. O estudante deverá ser, acima de tudo, organizado, disciplinado e auto motivado, pois ele receberá os cadernos didáticos das disciplinas impressos e disponibilizados via internet, em ambiente virtual de aprendizagem; preparados para um estudo individualizado. Portanto, é necessário que o aluno cursista desenvolva e/ou aprimore habilidades que o leve a aprender a aprender, com responsabilidade e autonomia e que tenha ou adquira familiaridade com o uso de computadores.

É necessário que ele desenvolva e aprimore a capacidade de trabalhar em grupo, pois haverá momentos de estudos de grupos, com trocas de experiências online ou em momentos presenciais. Cabe a ele participar efetivamente dos momentos presenciais intensivos, cumprir todas as atividades referentes às disciplinas do Curso Técnico em Planejamento e Controle da Produção.

## 14. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM

A avaliação é um importante mecanismo no processo de desenvolvimento dos educandos. Deve ser considerada como subsidiária no processo de planejamento e execução das atividades de ensino e aprendizagem, pois não existe ou subsiste por ela mesma. Segundo Luckesi (2011, p. 168), a avaliação “só faz sentido na medida em que serve para o diagnóstico da execução e dos resultados que estão sendo buscados e obtidos. A avaliação é um instrumento auxiliar na melhoria dos resultados.”

Portanto, é imprescindível que a avaliação ultrapasse o aspecto de mera classificação e assuma o papel diagnóstico que viabiliza tomadas de decisão para obtenção dos resultados esperados. Esse aspecto torna-se imprescindível no processo de desenvolvimento dos educandos e da proposta política da instituição interessada na aprendizagem do educando a fim de que se desenvolva de forma individual e coletiva por meio da apropriação dos conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade.

Para tanto deve-se considerar algumas funções da avaliação que estão articuladas com a função diagnóstica para tomada de decisão (LUCKESI, 2011, p. 208-212), quais sejam:

- Propiciar a autocompreensão do educando e do educador. Tomar consciência de onde se está, para escolher para onde ir. Assim, o educando pode se autocompreender para poder avançar e o educador poderá se autocompreender enquanto educador, bem como refletir sobre a escolha de métodos e recursos didáticos.
- Motivar o crescimento. Reconhecer o limite e a amplitude de onde se está, para criar o desejo de obter resultados mais satisfatórios durante o processo de aprendizagem.
- Aprofundamento da aprendizagem. Ao realizar um exercício para manifestar a aprendizagem, tem-se a oportunidade de aprender o conteúdo de uma forma mais aprofundada, de fixá-lo, de aplicá-lo. Assim, o exercício avaliativo serve como uma das formas de aprendizagem. Quanto mais significativo, maior assimilação ativa por parte do educando.
- Auxiliar a aprendizagem. A compreensão de que a avaliação auxilia a aprendizagem é fundamental para que se perceba a necessidade dos educandos, na perspectiva de seu crescimento e na escolha dos instrumentos adequados de avaliação.
- Para que a avaliação cumpra as funções especificadas, é necessário que os instrumentos avaliativos sejam construídos com coerência e atenção a alguns aspectos (LUCKESI, 2011):
  - Estejam articulados com os conteúdos planejados, ensinados e aprendidos pelos educandos;
  - Cubram de forma significativa todos os conteúdos essenciais ensinados e aprendidos;
  - Compatibilizem habilidades e capacidades de interpretação e análise crítica, de

raciocínio multi relacional e interativo, lógico-matemático, de leitura de códigos e diferentes linguagens e de postura cooperativa e ética;

- Compatibilizem os níveis de dificuldade do que foi ensinado e aprendido com o que está sendo avaliado, pois a avaliação deve ser compatível, em termos de dificuldade, com o ensinado;
- Usem linguagem clara e compreensível, sem confundir a compreensão do educando, pois é preciso compreender a pergunta para respondê-la;
- Os instrumentos construídos devem auxiliar a aprendizagem, por meio da demonstração da essencialidade dos conteúdos ou pelos aprofundamentos cognitivos propostos;
- Situações-problemas que exijam para além do ensinado e aprendido são importantes, mas não deverá considerar o desempenho do educando nesses elementos para efeito de aprovação/reprovação, mas como diagnóstico do desenvolvimento possível dos educandos;

Finalmente, é importante estar atento para a correção e devolução dos resultados. É fundamental que o professor/tutor corrija e devolva pessoalmente os instrumentos de avaliação aos educandos, comente-os e auxilie o educando a se autocompreender no seu processo pessoal de estudo, aprendizagem e desenvolvimento, por meio de um processo dialógico e construtivo entre educador e educando.

#### **14.1 Verificação do rendimento acadêmico**

O registro do rendimento acadêmico dos estudantes deverá compreender a apuração das atividades a distância e/ou presenciais em todas as disciplinas. O professor deverá registrar em instrumento próprio de acompanhamento, os conteúdos desenvolvidos nas aulas, os instrumentos utilizados e os resultados de suas avaliações, considerando que as avaliações deverão ser contínuas e diversificadas, obtidas com a utilização de vários instrumentos: exercícios, provas, trabalhos, fichas de observação, relatórios, autoavaliação e outros. As ferramentas avaliativas adotadas pelo professor deverão ser explicitadas aos estudantes, inclusive com a porcentagem dos pontos destinados a cada atividade, no início de cada disciplina, observadas as normas estabelecidas neste documento.

Conforme previsto na Resolução N° 055/2018 todo instrumento ou processo de avaliação deverá ter seus resultados explicitados aos estudantes. Sobre os resultados das avaliações caberá pedido de revisão, devidamente fundamentado, desde que requerido em 48 (quarenta e oito) horas

úteis após a divulgação do resultado. Ao final de cada período será registrada nos instrumentos próprios uma única nota.

Os professores ao final de cada disciplina deverão adotar os seguintes procedimentos:

(1) Promover o lançamento das notas no Sistema Acadêmico. Realizar a impressão dos diários e assinar nos locais correspondentes.

(2) Encaminhar ao Coordenador do Curso os diários devidamente impressos e assinados. Cumpridas as etapas I e II o Coordenador do Curso encaminhará os diários ao setor responsável para arquivo dos mesmos em cada campus.

Os resultados das avaliações serão expressos em notas ao final de cada período graduadas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), seguindo os seguintes critérios:

(1) No mínimo 20% (vinte por cento) da nota em atividades e avaliações presenciais ofertadas nos polos.

(2) Será aprovado o estudante que obtiver, no conjunto das avaliações de cada disciplina ao longo do período letivo, nota igual ou superior a 6,0 (seis) pontos.

(3) Não será exigido controle de frequência nos cursos técnicos a distância, conforme artigo 47 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

(4) O estudante que deixar de ser avaliado, em primeira chamada, por motivo de saúde, falecimento de parentes de primeiro grau ou cônjuge, alistamento militar, por solicitação judicial ou por outro motivo previsto em lei, terá direito a segunda chamada, desde que justificada pela apresentação dos seguintes documentos:

- Atestado médico comprovando moléstia que o impossibilita de participar das atividades na primeira chamada.
- Certidão de óbito de parente de primeiro grau ou cônjuge.
- Declaração de comparecimento ao alistamento militar pelo órgão competente.
- Solicitação judicial.
- Outros documentos que apresentem o amparo legal.

A segunda chamada somente será concedida se requerida, por meio de formulário próprio, disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) de cada campus, no prazo de 48 (quarenta e oito horas) após a realização da primeira chamada. Os documentos deverão ser entregues no polo de apoio presencial, que fará o encaminhamento no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas, após a solicitação, ou diretamente ao Coordenador de Curso via endereço eletrônico.

## **14.2 Justificativas de faltas**

A participação nas aulas presenciais e demais atividades acadêmicas será obrigatória e

obedecerá às disposições legais em vigor. Os pedidos de justificativas de faltas nas atividades programadas presenciais para os casos previstos em lei serão solicitados diretamente pelo estudante à Coordenação de Curso. A Coordenação de Curso encaminhará os pedidos e a decisão sobre a justificativa de falta em conjunto com os professores responsáveis pelas disciplinas. Não haverá reprovação por frequência nos cursos técnicos na modalidade a distância (§ 3º do art. 47 da Lei nº 9.394/1996).

### **14.3 Da recuperação, reprovação e exame final**

A recuperação, organizada com o objetivo de garantir o desenvolvimento mínimo que permita o prosseguimento de estudos, será estruturada de maneira a possibilitar a revisão de conteúdos não assimilados satisfatoriamente, bem como proporcionar a obtenção de notas que possibilitem sua promoção.

A recuperação será estruturada na forma de atividades avaliativas a distância e/ou presenciais, ao final de cada módulo, de maneira a possibilitar a promoção do estudante e o prosseguimento de seus estudos. A recuperação obedecerá aos critérios a seguir:

Será submetido à recuperação o estudante que obtiver nota menor que 6,0 (seis) pontos e maior ou igual a 3,0 (três) pontos. O cálculo da nota final da disciplina, após a recuperação correspondente ao período, será a partir da média aritmética da média obtida na disciplina mais a avaliação de recuperação. Se a média da disciplina, após a recuperação, for menor que a nota semestral antes da recuperação, será mantida a maior nota.

O valor total das avaliações de recuperação será de 10,0 (dez) pontos.

Quando aprovado, a nota registrada será de no mínimo 6,0 (seis) pontos.

O estudante será reprovado quando a nota obtida na recuperação for menor que 6,0 (seis) pontos.

O resultado da recuperação deverá ser registrado no sistema acadêmico.

A recuperação será estruturada em dois momentos, o primeiro ao final da disciplina e o segundo ao final de cada módulo, na forma de exame final. A recuperação ocorrerá ao final de cada disciplina, no máximo até 30 dias após o encerramento da mesma. O exame final poderá ser feito por meio de atividades avaliativas a distância e presenciais, de maneira a possibilitar a promoção do estudante e o prosseguimento de seus estudos.

O estudante será considerado reprovado na disciplina quando obtiver nota inferior a 3,0 (três) pontos na média ao final das atividades regulares da disciplina e/ou quando obtiver nota inferior a 6,0 (seis) pontos após as atividades de recuperação.

No período destinado à recuperação, o estudante deverá apresentar ao tutor todas as

atividades pendentes. Neste período a plataforma ou ambiente virtual de aprendizagem será reaberta para o estudante, que será acompanhado por professores mediadores (tutores). Ao final deste período o estudante será submetido a uma avaliação. O valor total das avaliações de recuperação será de 10,0 (dez) pontos. Na recuperação os tutores orientarão os alunos quanto aos processos e prazos, os procedimentos diante do não envio das atividades, ou menção insuficiente das mesmas ao final de cada disciplina.

O exame final ocorrerá ao final de cada módulo do curso. Terá direito ao exame final o discente que obtiver média da disciplina igual ou superior a 30,0% (trinta por cento) e inferior a 60,0% (sessenta por cento). O exame final poderá abordar todo o conteúdo contemplado na disciplina.

O cálculo do resultado final da disciplina (RFD), após o exame final correspondente ao período, será a partir da média ponderada da média da disciplina após a recuperação, peso 1, mais a nota do exame final, peso 2, esta somatória dividida por 3. O exame final consistirá na realização de avaliação on-line, com 15 questões e poderá abordar todo o conteúdo contemplado na disciplina. O exame final deverá acontecer no máximo 45 dias após o término do módulo. O exame final é facultativo para o aluno. Na ausência do aluno no exame final, será mantida a média semestral da disciplina. Não há limite do número de disciplinas para o discente participar do exame final.

<b>CONDIÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO FINAL</b>
$MD \geq 60,0\%$	APROVADO
$MD < 60,0\%$	RECUPERAÇÃO DISCIPLINA
$30,0\% \leq MDR < 60,0\%$	EXAME FINAL
$MD < 30,0\%$ ou $RFD < 60,0\%$	REPROVADO

Quadro 22. Requisitos para situação final do aluno

MD – Média da disciplina;

MDR – média da disciplina recuperação;

RFD – resultado final da disciplina.

O discente terá direito a revisão de nota do exame final, desde que requerida por escrito ao Coordenador de Curso num prazo máximo de 2 (dois) dias úteis após a publicação da nota. A revisão da nota ficará a cargo do coordenador do curso. Em casos de reprovação, se houver oferta de disciplinas novamente, será oportunizada ao estudante a matrícula por apenas mais uma vez.

#### **14.4 Do Conselho de Classe**

O conselho de classe pedagógico de caráter consultivo e diagnóstico deverá ser previsto em calendário acadêmico com a presença dos professores, coordenador do curso, tutores, representantes dos estudantes, pedagogos, representante da equipe multidisciplinar e coordenador geral de ensino ou seu representante indicado, com a finalidade de discutir os processos de ensino-aprendizagem, avaliação geral e diagnóstico do estudante, deliberações e intervenções necessárias destinadas a garantir a qualidade do processo educativo.

O conselho de classe pedagógico consultivo e diagnóstico deverá se reunir, no mínimo, uma vez ao final de cada semestre. Ao final de cada módulo haverá um Conselho de Classe de caráter deliberativo, com participação obrigatória do professor e do tutor a distância, sem a presença dos estudantes. O conselho de classe será presidido pelo Coordenador de Curso.

## 15. TERMINALIDADE ESPECÍFICA E FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR

Conforme Art. 59 da LDB, item II, os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais a terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do curso, em virtude de suas deficiências, e aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os superdotados. O Parecer CNE/CEB Nº 2/2013 autoriza adotar a terminalidade específica nos cursos de educação profissional técnica de nível médio oferecidos nas formas articulada, integrada, concomitante e subsequente ao Ensino Médio, inclusive na modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

Segundo a Resolução 02/2001 do CNE, que instituiu as Diretrizes Nacionais para Educação Especial - DNEE, a **Terminalidade Específica** [...] é uma certificação de conclusão de escolaridade – fundamentada em avaliação pedagógica – com histórico escolar que apresente, de forma descritiva, as habilidades e competências atingidas pelos educandos com grave deficiência mental ou múltipla.

Os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação terão direito a adaptação curricular, que deverá ser elaborada pelos docentes com assessoria/acompanhamento do NAPNE e formalizada no plano educacional individualizado, conforme resolução específica do IFSULDEMINAS.

A flexibilização curricular possibilita o acesso, na perspectiva da permanência e êxito, dos estudantes que apresentam altas habilidades/superdotação, condutas típicas, síndromes, transtornos globais do desenvolvimento e deficiências por meio de adaptações curriculares que focalizam principalmente a organização escolar e os serviços de apoio. O Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE) é responsável pela garantia e acompanhamento da flexibilização curricular aos discentes com necessidades especiais, que necessitarem, por meio do Plano Educacional Individual Discente. As adaptações são divididas em:

- **Adaptação de objetivos:** estas adaptações se referem a ajustes que o professor deve fazer nos objetivos pedagógicos constantes do seu plano de ensino, de forma a adequá-los às características e condições do aluno com necessidades educacionais especiais. O professor poderá também acrescentar objetivos complementares aos objetivos postos para o grupo.
- **Adaptação de conteúdo:** os tipos de adaptação de conteúdo podem ser a priorização de áreas ou unidades de conteúdos, a reformulação das sequências de conteúdo ou, ainda, a eliminação de conteúdos secundários, acompanhando as adaptações propostas para os objetivos educacionais.
- **Adaptação de métodos de ensino e organização didática:** modificar os

procedimentos de ensino, tanto introduzindo atividades alternativas às previstas, como introduzindo atividades complementares àquelas originalmente planejadas para obter a resposta efetiva às necessidades educacionais especiais do estudante. Modificar o nível de complexidade delas, apresentando-as passo a passo. Eliminar componentes ou dividir a cadeia em passos menores, com menor dificuldade entre um passo e outro.

- **Adaptação de materiais utilizados:** são vários recursos – didáticos, pedagógicos, desportivos, de comunicação - que podem ser úteis para atender às necessidades especiais de diversos tipos de deficiência, seja ela permanente ou temporária.

- **Adaptação na temporalidade do processo de ensino e aprendizagem:** o professor pode organizar o tempo das atividades propostas para o estudante, levando-se em conta, tanto o aumento, como a diminuição do tempo previsto para o trato de determinados objetivos e os seus conteúdos.

- **Avaliação inclusiva:** realizada com função diagnóstica para orientação do trabalho com vistas ao desenvolvimento do aluno com necessidade especial, deve-se considerar os pressupostos:

- Disponibilidade do professor em fazer da avaliação mais um momento de aprendizagem;
- Estabelecimento de um ambiente de confiança;
- Esclarecimento aos alunos do que se espera da avaliação;
- Previsão de tempo adequado para resolução das atividades avaliativas;
- Atribuição de valores às questões, conforme a singularidade das necessidades especiais;
- Consideração do processo de resolução, do raciocínio;
- Utilização de enunciados sucintos, elaborados com objetividade e clareza, com apoio de figuras que auxiliem na interpretação da questão, quando a deficiência for intelectual;
- Adequação do ambiente e dos instrumentos necessários para realização da atividade avaliativa, quando a deficiência for física ou sensorial;
- Comunicação dos resultados o mais rápido possível objetivando discriminar as necessidades o quanto antes;
- Valorização das habilidades em detrimento das limitações;

Ressalta-se que o processo de avaliação dependerá de conhecimento sobre especificidade de cada caso, considerando a trajetória do sujeito para promover, da melhor forma possível.

## **16. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**

A matriz curricular deverá ser revista e/ou alterada sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas, defasagens entre o perfil de conclusão do curso, seus objetivos e sua organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. As eventuais alterações curriculares serão implantadas sempre no início do desenvolvimento de cada turma ingressante e serão propostas pelo Colegiado do Curso, com acompanhamento do setor pedagógico, devendo ser aprovadas pelas câmaras e conselhos necessários.

Os casos não previstos neste Projeto Pedagógico de Curso ou nos regulamentos internos e externos do IFSULDEMINAS serão resolvidos pelo Colegiado do curso e/ou CADEM, com auxílio da Supervisão Pedagógica. Uma nova revisão deste documento deverá ser realizada no prazo de 2 (dois) anos, ou a qualquer tempo em que o colegiado do curso deliberar, respeitadas as diretrizes das legislações vigentes.

Destaca-se o envolvimento dos discentes neste processo, por meio de sua participação no Conselho de Classe, Colegiado de Curso, Colegiado Acadêmico do campus (CADEM), Câmara de Ensino (CAMEN), Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e Conselho Superior (CONSUP).

## **17. POLÍTICAS DE APOIO AO DISCENTE**

Seguem nos itens abaixo, as políticas, ações e regulamentos do IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre voltadas ao apoio aos estudantes de todos os níveis de ensino.

### **17.1 Assistência Estudantil**

A Assistência Estudantil é uma Política de Ações constituída por um conjunto de princípios e diretrizes que orientam a elaboração e implantação de ações que visam o acesso, a permanência e a conclusão com êxito dos nossos estudantes. Para conhecer melhor e saber mais detalhes sobre a Política de Assistência Estudantil, acesse a Resolução CONSUP nº 038 de 30 de setembro de 2020.

Os profissionais das áreas multidisciplinares que dão suporte para a execução da Política de Assistência Estudantil encontram-se, em sua maioria, na Coordenadoria de Assistência Estudantil (CAE). Sobre a Política, serão destacados neste documento o Programa de Acompanhamento Biopsicossocial e Pedagógico e o Programas de Ações Inclusivas.

### **17.2 Programa de Acompanhamento Biopsicossocial e Pedagógico**

Por meio do Programa de Acompanhamento Biopsicossocial e Pedagógico os discentes são acompanhados e apoiados em seu desenvolvimento integral, prestando atendimento individualizado ou em grupo. O programa atende discentes que procuram o serviço por iniciativa própria ou por indicação de docentes, pais e equipe multidisciplinar. Esse programa tem como objetivo subsidiar os processos de ensino-aprendizagem por meio de estratégias institucionais que objetivem viabilizar e/ou facilitar o aprendizado aos estudantes, bem como proporcionar o atendimento às suas necessidades biopsicossociais, naquilo que estiver ao alcance dos profissionais lotados nos campi, respeitadas as particularidades organizacionais e das equipes de trabalho de cada unidade.

### **17.3 Programa de Ações Inclusivas**

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino bem como proporcionar condições para o seu êxito e conclusão do curso, respeitando sempre as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, cultural, socioeconômica, entre outros. O IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre prioriza ações inclusivas voltadas às especificidades dos vários grupos sociais através de ações do NAPNE, NEGES e NEABI.

### **17.3.1. Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais**

O NAPNE deverá articular-se aos programas previstos nesta Política, em conformidade com a Política Nacional de Educação Especial do Ministério da Educação, visando a promoção do acesso, a participação e a aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação.

### **17.3.2. Núcleo de Pesquisa e Estudos em Gênero e Sexualidade**

O NEGES trata-se de um núcleo voltado para o estudo da temática gênero e sexualidade no âmbito educacional e para o desenvolvimento de ações de promoção da equidade de gênero, identidade de gênero, orientação sexual e ao enfrentamento ao sexismo e à LGBTQIAPN+ fobia. O Núcleo objetiva a proposição de ações de combate ao preconceito, esclarecimento e informações sobre temas como identidade de gênero, implementação das políticas públicas destinadas à comunidade LGBTQIAPN+, combate ao machismo institucional e de qualquer forma de preconceito envolvendo essa comunidade.

### **17.3.3. Núcleo de Pesquisa e Estudos Afro-brasileiros e Indígenas**

O NEABI trata-se de um núcleo voltado para o fomento de estudos das questões étnico-raciais e desenvolvimento de ações contra o racismo e de valorização das identidades afro e indígenas. Esse núcleo contribui, na instituição, através de capacitação aos docentes e servidores sobre as políticas de inclusão da população negra (preta e parda) e indígena, apoiando as comissões de heteroidentificação, no que se refere às temáticas de inclusão racial. Pode atuar também na promoção de eventos que possam trazer aos discentes, servidores e comunidade discussões que sejam capazes esclarecer e fortalecer a luta contra o racismo. A atuação desse núcleo se dá junto ao NAPNE, nas ações de inclusão promovidas no âmbito do IFSULDEMINAS, constituindo-se efetivo meio de implementação de políticas de educação inclusiva e para a diversidade.

## **17.4 Representação Estudantil**

Há de se ressaltar a participação dos estudantes no Colegiado de Curso, no NAPNE e nos demais órgãos colegiados: Colegiado Acadêmico do Campus (CADEM), Câmara de Ensino (CAMEN), Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e Conselho Superior (CONSUP). Garantindo-se a representação dos estudantes nesses órgãos, garante-se a democracia participativa e reitera-se o compromisso dos estudantes no processo pedagógico, bem como o reconhecimento deste direito, contribuindo para a formação da cidadania.

### **17.5 Regulamento disciplinar do corpo discente**

O regulamento disciplinar do corpo discente tem o objetivo de estabelecer os direitos, os deveres, os vetos e a conduta dos estudantes do IFSULDEMINAS, visando o bom andamento das atividades escolares, o aprendizado efetivo dos estudantes, a convivência saudável de toda a comunidade escolar e a conservação do patrimônio público.

Para os efeitos deste regulamento, Corpo Discente é a expressão utilizada para designar o conjunto de todos os estudantes regularmente matriculados nas modalidades de ensino oferecidas pelo IFSULDEMINAS.

### **17.6 Acompanhamento de egressos**

O acompanhamento dos egressos é realizado por meio da aplicação de formulários no site da instituição para conhecer a realidade dos nossos egressos no mundo do trabalho e, assim, contribuir para traçar estratégias de parcerias e convênios com empresas, instituições e organizações que demandam estagiários e profissionais com origem no IFSULDEMINAS. Também serão previstas a criação de mecanismos para acompanhamento da inserção dos profissionais no mundo do trabalho e a manutenção de cadastro atualizado para disponibilização de informações recíprocas.

O IFSULDEMINAS concebe o acompanhamento de egressos como uma ação que visa ao planejamento, definição e retroalimentação das políticas educacionais da instituição, a partir da avaliação da qualidade da formação ofertada e da interação com a comunidade.

Além disso, o acompanhamento de egressos visa ao desenvolvimento de políticas de formação continuada, com base nas demandas do mundo do trabalho, reconhecendo como responsabilidade o atendimento aos seus egressos. A instituição acompanha os egressos a partir de ações articuladas entre as Pró-reitorias de Ensino e Extensão e as Coordenações de Cursos.

## 18. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC'S)

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) podem ser empregadas para facilitar o processo de ensino-aprendizagem e melhorar a experiência dos estudantes. São recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, tais como ambientes virtuais e suas ferramentas, redes sociais e suas ferramentas. As TICs previstas/implantadas no processo de ensino-aprendizagem devem permitir a execução do projeto pedagógico do curso e a garantia da acessibilidade e do domínio das TICs.

Para o Curso Técnico em Planejamento e Controle da Produção o campus Pouso Alegre utilizará as seguintes TICs:

- Plataformas de aprendizagem online: o campus disponibiliza Ambientes Virtuais de Aprendizagem por meio do MOODLE, GoogleClass e GoogleMeet, que permitem o armazenamento, a administração e a disponibilização de conteúdos no formato Web, dentre os quais destacam-se aulas virtuais, simuladores, fóruns, salas de bate-papo, conexões a materiais externos, atividades interativas, tarefas virtuais (*webquest*), modeladores, animações, textos colaborativos (*wiki*).
- Vídeoaulas: gravações de aulas e tutoriais em vídeo permitem que os estudantes assistam às aulas no seu próprio ritmo e revisem o conteúdo conforme necessário;
- Videoconferências: ferramentas como Zoom, Microsoft Teams e Google Meet possibilitam a realização de aulas ao vivo, reuniões virtuais e sessões de tutoria em grupo;
- Fóruns de discussão: espaços online para os estudantes debaterem sobre o conteúdo do curso, tirarem dúvidas e trocarem experiências;
- Chat e mensagens instantâneas: canais de comunicação direta entre alunos e professores para interação rápida e suporte;
- Ferramentas colaborativas: plataformas que permitem a realização de trabalhos em grupo, compartilhamento de documentos e colaboração online, como Google Docs e Microsoft 365;
- Gamificação: uso de elementos de jogos (como pontos, medalhas e desafios) para aumentar o engajamento e motivação dos alunos;
- Realidade virtual e aumentada: tecnologias que possibilitam simulações e experiências imersivas em ambientes virtuais para treinamento técnico;
- Aplicativos móveis: plataformas educacionais e aplicativos específicos que permitem o acesso ao conteúdo do curso em dispositivos móveis;
- Plataformas de avaliação e feedback: sistemas de testes online e ferramentas de avaliação para fornecer feedback imediato aos estudantes.;
- Inteligência Artificial (IA) e aprendizado de máquina: Tecnologias que podem ser

usadas para personalizar o conteúdo do curso com base no desempenho e preferências individuais dos alunos.

- Redes sociais educacionais: grupos e páginas em redes sociais dedicados ao curso, permitindo interações adicionais e compartilhamento de recursos.

O uso combinado dessas tecnologias pode criar uma experiência de aprendizagem mais rica e envolvente para estudantes em cursos técnicos a distância, tornando o processo mais flexível e acessível.

## 19. APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O IFSULDEMINAS promoverá o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, como forma de valorização das experiências dos estudantes, objetivando a continuidade de estudos segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos candidatos, por meio do aproveitamento de disciplinas e da validação de conhecimentos e experiências anteriores.

Para prosseguimento dos estudos, a instituição de ensino pode promover o aproveitamento de disciplinas, desde que diretamente relacionadas com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidas em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico, regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Para solicitar aproveitamento de disciplinas, o estudante preencherá requerimento junto à Secretaria do Polo de apoio presencial que encaminhará ao Setor de Secretaria e Registro Acadêmico dos campi em até 60 (sessenta) dias a contar da data de início do curso, conforme apresenta a Resolução Nº 055/2018.

Poderá ser concedido aproveitamento de disciplinas quando o requerente já tiver cursado, em estabelecimentos de ensino reconhecidos pelo Ministério da Educação, disciplina análoga, sendo nela aprovado, desde que o conteúdo programático e a carga horária correspondam a, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da(s) disciplina(s) equivalente(s) oferecidas pelo IFSULDEMINAS. Nas mesmas condições, o requerente que tiver sido aprovado em 2 (duas) ou mais disciplinas que, em conjunto, sejam consideradas, equivalentes, em conteúdo e carga horária, à disciplina para a qual requer dispensa.

Não será concedido aproveitamento de disciplina quando o estudante, aprovado na disciplina anteriormente, não tiver requerido o aproveitamento da mesma ou cursar a disciplina pela segunda vez e for reprovado. Quando não for reconhecida a equivalência do conteúdo do programa ministrado e/ou da disciplina cuja dispensa é pretendida. O estudante deverá participar das aulas da disciplina a ser dispensada até o deferimento/ indeferimento do pedido de aproveitamento da mesma.

O aproveitamento de estudos poderá ser aceito desde que atendam os seguintes critérios:

- Em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
- Em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional

de, no mínimo, 160 (cento e sessenta) horas de duração.

- Em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores.
- Por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

O IFSULDEMINAS adotará a validação de conhecimentos e experiências anteriores, com êxito, de acordo com a legislação vigente, mediante avaliação teórica e/ou prática elaborada por uma comissão constituída, no mínimo, pelo Coordenador de Curso e o professor responsável pela disciplina. O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores deverá ser solicitado no Polo de Apoio Presencial, que encaminhará ao Setor de Secretaria e Registros Acadêmicos dos campi, ou órgão equivalente, no período determinado no Calendário Acadêmico, mediante justificativa a ser analisada pela Comissão.

O estudante que conseguir o índice satisfatório estará dispensado de cursar a disciplina correspondente, caso contrário não poderá solicitar outra avaliação para a mesma disciplina. O estudante somente terá garantidos o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores após a emissão do parecer conclusivo da Comissão, que será encaminhado ao Setor de secretaria e Registro Acadêmico dos campi ou órgão equivalente. O percentual das disciplinas a serem aproveitadas através da validação de conhecimentos e experiências anteriores, somado ao percentual adquirido no aproveitamento de disciplinas não poderá ultrapassar 60% (sessenta por cento) da carga horária total do curso. No histórico deverá constar o índice obtido pelo estudante na avaliação teórica e/ou prática.

## 20. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE

O Colegiado de Curso se reúne pelo menos uma vez por semestre e é o órgão primário normativo, deliberativo, executivo e consultivo, com composição, competências e funcionamento previstas na Resolução N° 033/2014, do IFSULDEMINAS. Colegiado do Curso será constituído de:

- Coordenador e vice-coordenador de curso;
- Dois representantes titulares técnico-administrativos em Educação, eleitos por seus pares, inclusive seus suplentes;

- Dois representantes docentes titulares, eleitos por seus pares, inclusive seus suplentes.

- Dois representantes discentes titulares, eleitos por seus pares, inclusive seus suplentes.

De acordo com a Resolução N° 033/2014, são funções dos colegiados de curso:

- Emitir parecer sobre a extinção ou implantação de cursos
- Propor currículos de cursos e suas possíveis alterações, com acompanhamento do setor pedagógico;

- Validar, com o apoio da supervisão pedagógica, alteração no critério de avaliação do docente.

- Analisar casos que não foram previstos na resolução.

Conforme a Resolução N° 33/2014 IFSULDEMINAS, compete ao Coordenador de Curso:

- Determinar, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, as datas das reuniões ordinárias do Colegiado a serem realizadas;

- Convocar reuniões ordinárias e extraordinárias, ou a requerimento dos membros do Colegiado, considerando a maioria simples;

- Presidir as reuniões do Colegiado e nelas manter a ordem;

- Fazer ler a ata da reunião anterior e submetê-la à aprovação;

- Dar conhecimento ao Colegiado de toda matéria recebida;

- Designar relator que não poderá ser autor da proposição, mediante rodízio, e distribuir-lhe a matéria sobre a qual deverá emitir parecer;

- Sem observância de rodízio, poderá ser designado relator um dos membros que possuir notórios conhecimentos especializados na matéria em estudo.

- Conceder a palavra aos membros do Colegiado que a solicitarem;

- Interromper o orador que estiver falando sobre o vencido ou assunto fora da pauta;

- Submeter à votação as matérias sujeitas ao Colegiado e proclamar o resultado da eleição;

- Conceder vista dos processos aos membros do colegiado que a solicitarem, nos termos deste Regimento;

- Assinar os pareceres e convidar os demais membros do Colegiado a fazê-lo;
- Enviar ao Colegiado Acadêmico do campus (CADEM) toda matéria destinada ao plenário;
- Ser o intermediário entre o Colegiado de Curso e o CADEM;
- Assinar o expediente relativo a pedido de informações formuladas pelos relatores ou pelo Colegiado.
  - Acompanhar a execução do currículo, avaliando, controlando e verificando as relações entre as diversas disciplinas, orientando e propondo a outros órgãos de Coordenação de ensino, as medidas cabíveis;
  - Participar junto à Coordenação Geral de Ensino Técnico e Chefia de Departamento, sobre a elaboração da programação acadêmica, do calendário acadêmico e do horário das aulas; compatibilizando-os com a lista de oferta de disciplinas;
  - Assessorar os órgãos competentes em assuntos de administração acadêmica, referente ao Curso; acompanhar a matrícula dos estudantes de seu curso, em colaboração com o órgão responsável pela matrícula;
  - Assessorar a Coordenação Geral de Ensino Técnico ou órgão equivalente no processo de transferências, dispensa de disciplinas, elaboração e revisão de programas analíticos, alterações na matriz curricular, presidir o Colegiado de Curso, dentre outras.
  - Assessorar os professores, na execução das diretrizes e normas emitidas pelo Colegiado de Curso;
  - Coordenar a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso, bem como sua atualização, garantindo o envolvimento dos professores, estudantes, egressos do curso e, ainda das entidades ligadas às atividades profissionais;
  - Apresentar sugestões à Coordenação Geral de Ensino Técnico e Chefia de Departamento sobre assuntos de sua natureza que tenham por finalidade a melhoria do ensino, das relações entre comunidades envolvidas, do aprimoramento das normas pertinentes e outras de interesse comum.

## 21. CORPO DOCENTE DO CAMPUS

O corpo docente do Campus Pouso Alegre se mostra altamente capacitado nas mais variadas áreas do conhecimento e é composto pelos docentes descritos no Quadro 23.

SERVIDOR	TITULAÇÃO
Adriana Falqueto Lemos	Doutorado
Aidalice Ramalho Murta	Doutorado
Alexandre Fieno da Silva	Doutorado
Alexandre Magno Alves de Oliveira	Mestrado
Ana Maria Bastos Firmino	Mestrado
Carlos Alberto de Albuquerque	Doutorado
Carolina Souza Andrade Licio	Mestrado
Celso Dias Madureira	Mestrado
Claudia Catarino Pereira	Mestrado
Daniel Cicero Pelissari	Doutorado
Danielle Martins Duarte Costa	Doutorado
Danielli Ferreira Silva	Doutorado
Diego César Terra de Andrade	Doutorado
Donizeti Leandro de Souza	Doutorado
Elgte Elmin Borges de Paula	Doutorado

Eliane Gomes da Silveira	Mestrado
Elisangela Aparecida Lopes Fialho	Doutorado
Emanuelle Kopanyshyn	Doutorado
Emerson Jose Simoes da Silva	Mestrado
Estela Costa Ferreira	Mestrado
Fabiana Rezende Cotrim	Mestrado
Fabio Augusto de Abreu	Mestrado
Fernando Carlos Scheffer Machado	Doutorado
Flavio Adriano Bastos	Doutorado
Flávio Heleno Graciano	Mestrado
Filipe Vargas Ferreira	Doutorado
Gabriela Belinato	Doutorado
Gissele Bonafé Costa de Abreu	Mestrado
Gleysson de Paula Terra	Doutorado
Ismael David de Oliveira Muro	Mestrado
João Marcos Batista de Souza Maciel	Doutorado
Joao Paulo Martins	Doutorado
Johnny Cesar dos Santos	Mestrado

Joyce Alves de Oliveira	Doutorado
Juliano Romanzini Pedreira	Mestrado
Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino	Especialização
Luis Antonio Tavares	Doutorado
Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento	Doutorado
Marcelo Carvalho Bottazzini	Doutorado
Marcio Boer Ribeiro	Doutorado
Maria Cecilia Rodrigues Simões Ortigara	Doutorado
Maria Josiane Ferreira Gomes	Doutorado
Mariana Felicetti Rezende	Doutorado
Michele Correa Freitas Soares	Doutorado
Michelle Nery	Mestrado
Nivaldo Gonçalves de Faria	Mestrado
Nathália Vieira Barbosa	Doutorado
Olimpio Gomes da Silva Neto	Doutorado
Paulo César Xavier Duarte	Doutorado
Paulo Roberto Labegalini	Doutorado

Regis Marciano de Souza	Mestrado
Rejane Barbosa Santos	Doutorado
Rodolfo Henrique Freitas Grillo	Mestrado
Rogério Coli da Cunha	Mestrado
Ronã Rinston Amaury Mendes	Doutorado
Rosângela Alves Dutra	Mestrado
Samuel Santos de Souza Pinto	Mestrado
Silas Santana Nogueira	Mestrado
Thiago Alves de Souza	Doutorado
Thiago Luis Rodrigues da Silva	Doutorado
Victor Aias Martins Gomes	Doutorado
Yuri Vilas Boas Ortigara	Mestrado

Quadro 23. Listagem do corpo docente

## 22. CORPO ADMINISTRATIVO

Já o quadro dos técnicos administrativos do Campus Pouso Alegre é composto pelos profissionais descritos no Quadro 24.

<b>SERVIDOR</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>CARGO</b>
Alexandre Thomé da Silva de Almeida	Doutor	Médico Veterinário
Andressa de Carvalho Freitas	Mestre	Técnico de laboratório – área
Andreza Luzia Santos	Mestre	Assistente em Administração
Brenda Tarcisio da Silva	Graduada	Técnico de laboratório – área
Brenno Leonardo Tavares Lopes	Especialista	Auxiliar de biblioteca
Cesar Portelinha Moreira Carneiro	Especialista	Técnico de laboratório – área
Cybele Maria dos Santos Martins	Mestre	Psicóloga
Daniel Reis da Silva	Mestre	Técnico em Assuntos Educacionais
Danilo Fernandes da Silva	Especialista	Técnico de Tecnologia da Informação
Davi Ribeiro Militani	Mestre	Técnico de Tecnologia da Informação
Eliane Silva Ribeiro	Mestre	Administradora
Elina Martins Silva	Mestre	Técnico em Secretariado
Emerson Zetula da Silva	Especialista	Auxiliar em Administração
Eric Fabiano Esteves	Mestre	Bibliotecário
Fabiano Paulo Elord	Especialista	Técnico em Assuntos Educacionais

Gilmar Rodrigo Muniz	Especialista	Técnico de laboratório – área
Guilherme Rodrigues de Souza	Especialista	Técnico de Tecnologia da Informação
Ivanete Fonseca Martins de Abreu	Especialista	Tradutor e Intérprete de linguagem de sinais
Jociana Brugnerotto de Almeida	Mestre	Técnico de laboratório – área
Josué de Toledo	Especialista	Auxiliar em Administração
Juciana de Fatima Garcia	Nível médio	Técnico de laboratório – área
Juliana Ambar Mezavila Moreira	Especialista	Assistente em Administração
Juliana Andrade Nunes	Mestre	Técnico de laboratório – área
Kesia Ferreira	Graduada	Assistente em Administração
Lucas Martins Rabelo	Especialista	Assistente de aluno
Luciana Goulart Carvalho	Especialista	Auxiliar em Administração
Luciene Ferreira de Castro	Especialista	Jornalista
Luiz Ricardo de Moura Gissoni	Mestre	Administrador
Marcel Freire da Silva	Mestre	Técnico em Assuntos Educacionais
Marco Antonio Pereira Pinheiro	Nível médio	Assistente em Administração
Maria Elizabeti da Silva Bernardo	Especialista	Assistente Social
Michelle Rose Araujo Santos de Faria	Especialista	Bibliotecária
Priscila da Silva Machado Costa	Mestre	Engenheiro área

Priscilla Barbosa Andery	Graduada	Assistente de aluno
Rafael de Freitas Candido	Mestre	Técnico em Tecnologia da Informação
Rodrigo Janoni Carvalho	Mestre	Técnico em Assuntos Educacionais
Rosana Rovaris Zanotti	Especialista	Assistente de aluno
Rosenildo Paiano Renaki	Especialista	Assistente em Administração
Sarita Luiza de Oliveira	Especialista	Assistente de aluno
Silvana Aparecida de Andrade	Ensino médio	Auxiliar em Administração
Simone Cruz Batista	Graduada	Psicólogo
Suzan Evelin Silva	Mestre	Enfermeira
Tônia Amanda Paz dos Santos	Graduada	Assistente em Administração
Willian Roger Martinho Moreira	Especialista	Técnico em Contabilidade
Xenia Souza Araújo	Mestre	Pedagoga – Área

Quadro 24. Listagem do Corpo Administrativo

## 23. INFRAESTRUTURA

Atualmente, o IFSULDEMINAS atua em diversos níveis: médio, técnico, graduação e pós-graduação, em 27 diferentes áreas. O objetivo é ampliar o acesso ao ensino profissionalizante nos 178 municípios de abrangência, beneficiando 3,5 milhões de pessoas, direta ou indiretamente. O campus possui a seguinte estrutura:

### 23.1 Biblioteca

Atuando como elemento central na disseminação seletiva de informações e no fomento à leitura e à cultura, a Biblioteca "Paulo Freire" do campus de Pouso Alegre, com área de 616,58 m<sup>2</sup>, proporciona à comunidade escolar um ambiente dinâmico e interativo que serve de suporte essencial para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Com uma perspectiva voltada para o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem, a biblioteca se apresenta como um facilitador essencial, buscando constantemente elevar a qualidade e a inovação dos serviços oferecidos. Atualmente, sua infraestrutura compreende 15 mesas destinadas a estudos individuais, 13 mesas para estudos em grupo, 12 computadores para pesquisas, uma sala para estudos em grupo, instalações sanitárias inclusivas, além de um prático bebedouro.

Os serviços oferecidos pela biblioteca, à comunidade acadêmica, abrange desde empréstimos, renovações e reservas de materiais até consultas online a bases de dados e acervos. Além disso, proporciona orientação para padronização de trabalhos acadêmicos, auxílio bibliográfico, visitas orientadas, acesso à Internet, empréstimos interbibliotecas, acesso ao Portal Capes e disponibiliza serviços de malotes para atender às solicitações de obras não disponíveis em seu acervo.

O acervo físico da biblioteca está registrado no Sistema Pergamum, o que permite aos usuários localizar e explorar os recursos disponíveis de maneira eficiente. Além dessa coleção física, que se configura como uma valiosa fonte de pesquisa, a biblioteca também disponibiliza acesso à Plataforma de Livros Virtuais da Pearson, com a exigência de um prévio cadastro no seguinte link: <https://forms.gle/XbSgHouzD6vp58Gu6>. Adicionalmente, o IFSULDEMINAS proporciona acesso ao Portal de Periódicos Capes por meio da CAFe (Comunidade Acadêmica Federada), possibilitando aos usuários acessar conteúdos pagos de qualquer lugar e horário, utilizando suas credenciais institucionais de login e senha.

Para acessar essas fontes de pesquisa, utilize os seguintes endereços:

- **Pergamum** (consulta dos livros físicos nas bibliotecas do IFSULDEMINAS): <https://biblioteca.ifsuldeminas.edu.br/biblioteca/index.php>;
- **Plataforma de livros virtuais da Pearson** (acesso após preenchimento de cadastro): <https://plataforma.bvirtual.com.br/Account/Login>;

- **Portal de Periódicos da Capes, via CAFE:** <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez368.periodicos.capes.gov.br/index.php/acesso-cafe.html>

A equipe técnico-administrativa responsável pelos serviços da biblioteca é composta por bibliotecários e auxiliares de biblioteca. Adicionalmente, a biblioteca mantém uma ligação direta com a Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, garantindo assim uma integração efetiva com as atividades acadêmicas.

A Biblioteca desempenha um papel fundamental na seleção e disseminação da informação, além de promover a leitura e a cultura. Ela se destaca como um espaço dinâmico que fomenta a interação, enriquecendo a vivência da comunidade escolar e fornecendo apoio vital para atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão. Sua visão é atuar como um facilitador central no processo de ensino-aprendizagem, priorizando a qualidade e os serviços oferecidos como metas fundamentais para satisfazer amplamente as necessidades educacionais. É relevante observar também que a biblioteca possui um acervo físico abrangente e atualizado, especialmente adequado ao perfil profissional da área de logística. Esse acervo compreende tanto as referências básicas quanto as complementares estipuladas no projeto pedagógico do curso, além de incluir outras obras de relevância significativa para a formação do profissional nesse campo.

### **23.2 Instalações, Equipamentos e Laboratórios**

O campus Pouso Alegre possui 3 laboratórios de informática devidamente equipados com 40 computadores cada. Neles estão instalados os sistemas operacionais e aplicativos necessários para o curso em questão. Datashow e lousa também constam nas salas para apoio aos professores. Conta com ferramentas de software instaladas para suprir a necessidade das disciplinas relacionadas à prática do curso, como o exemplo de 40 licenças do Software AUTOCAD, que é disponibilizado gratuitamente para Instituições de Ensino e para estudantes. Também possui instalado a suíte de aplicativos BrOffice utilizada para apoio e outros softwares utilitários. Além disso, com um link de internet exclusivo de mais de 50 Gb, possibilita a utilização de softwares e arquivamentos baseados em nuvens como, por exemplo, One Drive (*Microsoft*) e Drive (*Google*).

Possui também 1 laboratório de Física, ginásio com sala de equipamentos esportivos para a realização das atividades de Educação Física e 3 amplos e bem equipados laboratórios para a disciplina de Química. Complementarmente, possui amplo auditório com capacidade para 200 pessoas para a realização de palestras e eventos extraclasse e um teatro de arena para aproximadamente 100 pessoas.

## 24. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Receberá o diploma de Técnico em Planejamento e Controle da Produção o estudante que tiver sido aprovado, dentro dos prazos de integralização do curso, em todos os componentes curriculares.

O Regimento do IFSULDEMINAS para os cursos concomitantes e subsequentes estabelece que o IFSULDEMINAS expedirá diploma de Técnico de Nível Médio aos que concluírem todas as exigências do curso em que estiver matriculado de acordo com a legislação em vigor. A Diplomação na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, modalidade Subsequente, efetivar-se-á somente após o cumprimento, com aprovação em todos os componentes da matriz curricular do projeto pedagógico do curso.

A colação de grau no IFSULDEMINAS é obrigatória, conforme o cerimonial do campus, com data prevista no Calendário Escolar. Caso o discente esteja ausente na colação de grau na data prevista no Calendário Escolar, uma nova data será definida pelo Reitor do IFSULDEMINAS ou seu representante legal, conforme sua disponibilidade.

Após a conclusão de todas as disciplinas constantes na matriz curricular do curso, o IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre expedirá o diploma de nível técnico na respectiva habilitação profissional, mencionando o eixo tecnológico em que o mesmo se vincula. Os diplomas de técnico serão acompanhados dos respectivos históricos escolares, que deverão explicitar as competências definidas no perfil profissional de conclusão de curso. O concluinte do curso receberá, após conclusão do curso, o diploma de Técnico em Planejamento e Controle da Produção.

## **25. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os discentes terão 2 (dois) anos para a integralização do curso. Passado esse período, serão automaticamente desligados. Em casos de trancamentos e/ou dependências, o campus não se responsabiliza pela oferta de disciplinas que deixaram de ser ofertadas ou que sofreram alterações em eventuais modificações futuras neste Projeto Pedagógico do Curso. Os casos não previstos serão analisados e deliberados pelo Colegiado do curso e/ou CADEM, com auxílio da Supervisão Pedagógica. Uma nova revisão deste documento deverá ser realizada no prazo de 2 (dois) anos, ou a qualquer tempo em que o colegiado do curso deliberar, respeitadas as legislações vigentes.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>.

BRASIL. **Decreto Nº 5.626/2005, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei no 10 BRASIL 436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

BRASIL. **Decreto Nº 6.949/2009, de 25 de agosto de 2009**. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007.

BRASIL. **Decreto nº 90.922, de 6 de fevereiro de 1985**. Regulamenta a Lei nº 5.524, de 05 de novembro de 1968, que dispõe sobre o exercício da profissão de técnico industrial e técnico agrícola de nível médio ou de 2º grau. Diário Oficial da União, seção 1, 7/2/1985, p. 2194.

BRASIL. **Decreto Nº. 4.281, de 25 de junho de 2002**. Regulamenta a Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.

BRASIL. **Decreto Nº. 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os artigos. 39 a 41 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

BRASIL. **Decreto-Lei Nº 715/1969, de 39 de julho de 1969**. Altera dispositivo da Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964 (Lei do Serviço Militar).

BRASIL. **Decreto-Lei Nº 1.044/1969, de 21 de outubro de 1969**. Dispõe sobre tratamento excepcional para os alunos portadores das afecções que indica.

BRASIL. **Lei Nº 11.892/2008, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 2008.

BRASIL. **Lei Nº 13.146/2015, de 6 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), 2015.

BRASIL. **Lei nº 5.524, de 5 de novembro de 1968.** Dispõe sobre o exercício da profissão de Técnico Industrial de nível médio. Diário Oficial da União, seção 1, 6/11/1968, p. 9689. Decreto nº 90.922, de 6 de fevereiro de 1985

BRASIL. **Lei Nº 6.202/1975, de 17 de abril de 1975.** Atribui à estudante em estado de gestação o regime de exercícios domiciliares instituído pelo Decreto-lei nº 1.044, de 1969, e dá outras providências.

BRASIL. **Lei Nº 9.394/1996, de 20 de dezembro de 1996.** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil (LDBEN), Brasília, DF, 23 de dezembro de 1996, Seção 1, p. 27.833.

BRASIL. **Lei Nº 9.795/1999, de 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB Nº 01/2021, de 05 de janeiro de 2021.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

FRIGOTTO, G. **Ensino Médio e Técnico profissional:** disputa de concepções e precariedade. São Paulo, Jornal Le Monde Diplomatique Brasil. Ano 6, n. 68, mar. 2013, p.28-29.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. **Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSULDEMINAS:** vigência 2019 a 2023. Disponível em: <<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/pdi>>.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. **Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSULDEMINAS:** 2019 a 2023. Organização Didático Pedagógica. Disponível em: <

[https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDI/pdfs/did%C3%A1tico\\_pedag%C3%B3gico\\_PDI\\_1.pdf](https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDI/pdfs/did%C3%A1tico_pedag%C3%B3gico_PDI_1.pdf)>.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. **Resolução IFSULDEMINAS/CONSUP N° 016/2013, de 29 de abril de 2013.** Dispõe sobre a aprovação do Regimento do Sistema de Bibliotecas - SIB, do IFSULDEMINAS.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. **Resolução IFSULDEMINAS/CONSUP N° 031/2014, de 30 de abril de 2014.** Dispõe sobre a aprovação da Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas do IFSULDEMINAS.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. **Resolução IFSULDEMINAS/CONSUP N° 033/2014, de 30 de abril de 2014.** Dispõe sobre a aprovação do Regimento Interno do Colegiado de Cursos Técnicos do IFSULDEMINAS.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. **Resolução IFSULDEMINAS/CONSUP N° 047/2012, de 13 de novembro de 2012.** Dispõe sobre a aprovação das Normas de Calendário Acadêmico do IFSULDEMINAS.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. **Resolução IFSULDEMINAS/CONSUP N° 097/2019, de 18 de dezembro de 2019.** Dispõe sobre a aprovação das Normas de Estágio Curricular Supervisionado de Nível Técnico e Superior, oferecidos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. **Resolução IFSULDEMINAS/CONSUP N° 102/2013, de 16 de dezembro de 2013.** Dispõe sobre a aprovação das Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. **Resolução IFSULDEMINAS/CONSUP N° 120/2016, de 15 de dezembro de 2016.** Dispõe sobre a alteração da Resolução 064/2016-Normas para oferta de Carga Horária Semipresencial em Cursos Presenciais do IFSULDEMINAS.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. **Resolução IFSULDEMINAS/CONSUP N° 309/2022, de 21 de dezembro de 2022.** Dispõe sobre os procedimentos para criação de cursos e alteração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) no âmbito do IFSULDEMINAS.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. **Resolução IFSULDEMINAS/CONSUP N° 55/2018, de 22 de agosto de 2018.** Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas de Cursos da Educação Técnica Profissional de Nível Médio na Educação a Distância.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.** 4 ed. Brasília: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. 2023.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parecer MEC/SEESP/DPEE N° 14/2009, de 01 de setembro de 2009.** Terminalidade Específica.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CEB N° 02/2001, de 11 de setembro de 2001.** Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CP N° 01/2012, de 30 de maio de 2012.** Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CP N° 02/2012, de 15 de junho de 2012.** Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

MINISTÉRIO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO SECRETARIA DE RECURSOS HUMANOS. **Orientação Normativa N° 7, de 30 de outubro de 2008.** Estabelece orientação sobre a aceitação de estagiários no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional.

# Documento Digitalizado Público

## PPC Técnico Planejamento e Controle de Produção

**Assunto:** PPC Técnico Planejamento e Controle de Produção  
**Assinado por:** Cesar Moraes  
**Tipo do Documento:** Projeto Pedagógico de Curso  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Cesar Batista de Moraes, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO, em 23/11/2023 13:33:09.

Este documento foi armazenado no SUAP em 23/11/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 485560

**Código de Autenticação:** 46b47607ae

